



NA POLÓNIA

Bispos pedem redução de bebidas alcoólicas

Os bispos católicos da Polónia apelaram ontem ao Governo para reduzir a produção de bebidas alcoólicas, porque o Papa João Paulo II tem de encontrar «um país sóbrio» quando visitar a sua terra-natal em 1987.

Os prelados, numa a nota pastoral lida nas mais de 11 mil igrejas espalhadas pela Polónia, advertiram que «o fluxo» de bebidas alcoólicas produzindo pelas fábricas estatais poderá conduzir a nação ao desastre e designou Agosto o «mês da sobriedade».

«Vamos fazer tudo para que o Papa João Paulo II se aperceba do facto de que vai reunir-se com uma nação totalmente sóbria» — disseram os bispos, referindo-se à prevista visita ao Pontífice à sua terra-natal, em Junho de 1987, para um congresso eucarístico. Será a terceira deslocação do Papa à Polónia.

Segundo estatísticas oficiais, a Polónia tem o maior número de estabelecimentos de venda de bebidas alcoólicas da Europa.

Os bispos salientaram ter escolhido Agosto para incrementar a campanha contra o consumo de álcool porque «é um mês de grandes acontecimentos nacionais» — os aniversários dos tumultos de Varsóvia contra os nazis, em 1944, da vitória da Polónia sobre os russos, em 1921, e da formação da central sindical «Solidariedade», em 1980.

Aquelas efemérides são assinaladas por milhares de polacos todos os anos, em Agosto, durante celebrações promovidas pela Igreja Católica.

Os bispos exortaram os polacos a não ingerir bebidas alcoólicas como «sinal de penitência pelos pecados e protestos contra a trágica situação do país».

Estatísticas oficiais mostraram que o con-

sumo de álcool na Polónia é actualmente de oito litros «per capita».

Os prelados polacos afirmaram ter detectado «uma ligação entre a longa crise económica e os problemas morais do país».

Dados oficiais recentemente publicados referiram que cerca de três milhões de polacos embebedam-se diariamente, muitos deles no trabalho. A força activa do país totaliza 12 milhões de trabalhadores.

O primaz da Polónia, Cardeal Jozef Glemp, que subscreveu a declaração dos bispos, acusou o Governo de não colaborar com a igreja na campanha contra o alcoolismo.

«A iniciativa dos sacerdotes para reduzir o número de estabelecimentos de venda de bebidas alcoólicas encontra hostilidade e resistência» — comentou Glemp, sugerindo que o Governo receia perder «lucros enormes» se os bares forem encerrados.



Carlos Pereira, da Ajacta, no momento que cortava a meta, obtendo o primeiro lugar da etapa. A «camisola amarela» pertence ao inglês Theahston Cavn.

Ler na página 9

Governos sem força Oposição fraca

Avizinha-se nova situação de crise política, se é que em crise permanente não temos vindo a viver nestes últimos anos. Oposições numericamente mais fortes que os Governos em exercício remetem sistematicamente esses mesmos Governos para situações de inoperacionalidade, impedindo-os de governar e remetendo-os à simples titularidade de funções, que não ao seu exercício pleno e responsabilizante.

Os interesses nacionais — o desenvolvimento regional, o viver colectivo das nossas gentes, o desemprego que alastra, a educação que se estreita cada vez mais, as empresas que atrofiam, os novos empregos que se não criam — esses parecem não motivar ninguém, embora todos os invoquem para justificar comportamentos. Lamentavelmente tem sido assim na última dúzia de anos, conquanto se disfrute neste mesmo período de bem melhores condições de regime, a tornar possível governações sérias e honestas.

Não temos sido felizes em muitos dos Governos que temos tido. Muitos deles, formados ao sabor das clientelas políticas, dos favores pessoais e dos interesses de grupo, valem bem pouco e quinze dias depois de assumirem funções já revelaram toda a sua incapacidade. São os Governos normalmente saídos de uma classe política profissionalizada no paleio barato, na dialéctica fácil, na esgrima parlamentar, mas perfeitamente ineficaz em termos de acção concreta: gente que é Governo sem nunca ter sido coisa nenhuma; políticos que ali chegam por outra via que não a das provas dadas ou do trabalho desenvolvido em qualquer actividade.

Lino Vinhal

Cont. na última página

VOLTA A PORTUGAL

Carlos Pereira venceu etapa que terminou em Sangalhos



Os Profs. Simões Gil e Mesquita Rodrigues foram alvo de uma homenagem na Universidade de Aveiro.

Aveiro: Universidade homenageou Reitores

Ler na página 2

NA ZONA DE AVEIRO

Terceira fatia do FEDER só contempla 3 concelhos

— Cerca de 40 mil contos para Ovar, Albergaria e Anadia

Publicamos hoje as verbas atribuídas à Região das Beiras através da terceira fatia do Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional (FEDER).

Na zona de Aveiro só três concelhos foram contemplados: Ovar e Albergaria-a-Velha (para a primeira fase das suas Zonas Industriais) e Anadia (para um Parque de Campismo).

No texto que se segue fica a saber como foram distribuídos os perto de 1,6 milhões de contos (1.588.483) por alguns projectos de investimentos que a Região das Beiras apresentou.

A zona de Aveiro e outras do Litoral beirão ficam a aguardar o que a próxima fatia do FEDER lhes reserva.

Cont. na página 6

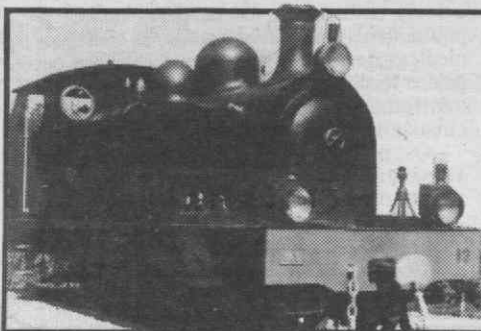
Ladrões cavaram um túnel para roubar valores

A polícia italiana prendeu ontem seis homens que cavaram um túnel para roubar os cofres de uma estação de correios, em Roma, onde se encontravam selos e dinheiro no valor de 65 milhões de dólares.

Se o roubo tivesse sido consumado, teria sido o maior da história da Itália.

Os ladrões estavam cheios de lama quando foram detidos e um deles, o líder, vestia um pijama quando saiu de um bufaco de esgotos.

A polícia disse ter descoberto um túnel de cinco metros. Se tivessem escavado mais cinco centímetros, os ladrões teriam chegado à cave da estação dos correios onde se encontravam os cofres.



Ainda se recorda do velho comboio a carvão da linha do Vale do Vouga?

Ler na página 5

Universidade de Aveiro homenageou os Reitores que a dirigiram até hoje

Em sessão académica, foram homenageados, no sábado passado, pela comunidade universitária de Aveiro, os seus dois primeiros Reitores, Professores Doutores Vítor Manuel Simões Gil e José Ernesto de Mesquita Rodrigues, este último à beira da sua jubilação, conforme «Diário de Aveiro» noticiou já em edição recente.

O Professor Vítor Simões Gil foi Reitor da Universidade de Aveiro desde a sua fundação até 1977, altura em que o Professor Mesquita Rodrigues tomou conta do cargo a título interino para, no ano seguinte, o assumir de pleno direito.

A homenagem começou com a inauguração dos retratos dos homenageados na Reitoria, tendo-se iniciado assim a galeria de retratos dos Reitores da Universidade.

Seguiram-se, em sessão académica, as alocações da Dr.ª Maria do Rosário Amador, que falou em nome dos funcionários; os Professores João Lopes Baptista e Gustavo Caldeira que, elogiando ambos a obra desenvolvida pelos dois Reitores no engrandecimento da Universidade, terminaram fazendo votos para que a sua obra continue.

O Professor Vítor Simões Gil fez uma curta intervenção em que manifestou a sua gratidão pela homenagem prestada, louvando em seguida a sabedoria da comunidade universitária que «soube escolher uma pessoa mais velha e experiente», para o cargo de Reitor, referindo-se, naturalmente, a Mesquita Rodrigues. Este, Professor Mesquita Rodrigues, ainda actual Reitor, fez a sua intervenção debaixo de certa emoção, agradecendo a todos a sua presença e manifestando o seu desejo de que «o intercâmbio entre a Universidade e a cidade se venha a fazer com êxito e que o Governo dê o apoio necessário para ultrapassar dificuldades, para que seja a Universidade que a região exige e o País necessita».



O Prof. Mesquita Rodrigues, actual Reitor da Universidade de Aveiro, no uso da palavra.

A sessão estiveram presentes diversas entidades: o bispo de Aveiro, D. Manuel Trindade, o presidente da Câmara Municipal de Aveiro, dr. Girão Pereira, presidente da Assembleia Municipal, Encarnação Dias, Reitor da Universidade de Coimbra, Professor Rui Alarcão, presidente do Conselho de Reitores, o comandante da Região Militar Centro, general Pires Tavares, director-geral do Ensino Superior, dr. Almeida Costa, na qualidade de representante do Presidente da República, o ministro da Educação, Professor João de Deus Pinheiro que encerrou a sessão com a sua intervenção.

João de Deus Pinheiro começou por dizer que a cerimónia «mais do que uma simples homenagem a duas pessoas, é também uma homenagem a dois símbolos: o Professor Vítor Simões Gil que aceitou o leme da Universidade numa época de grande tumulto e o Professor Mesquita Rodrigues, pela sua qualidade de homem bom, sério e digno».

Terminou a sua alocação referindo os homenageados como bons exemplos para todo o País, «quer como pessoas quer como universitários».

Parte da mesa que presidiu à sessão académica. Da esquerda para a direita o Prof. Simões Gil (antigo Reitor), o presidente da Associação de Reitores, o representante do Presidente da República, dr. Almeida Costa, o ministro da Educação, Prof. João de Deus Pinheiro, e o Prof. Mesquita Rodrigues (actual Reitor).



Os retratos dos Prof. Mesquita Rodrigues e Prof. Simões Gil, na galeria de retratos dos Reitores da Universidade de Aveiro, inaugurada no passado sábado.



Um aspecto da assistência, vendo-se em primeiro plano, com a borla, o Reitor da Universidade de Coimbra, Prof. Rui Alarcão, e por detrás dele o presidente da Câmara Municipal de Aveiro, dr. Girão Pereira.

Despoluição do Vouga: arranque previsto para breve

Até final do corrente ano começam os trabalhos de despoluição da Bacia do Vouga e Ria de Aveiro — sobe o nosso jornal junto de fonte oficial.

Há alguns anos atrás, quando alguém falava em poluição, considerava-se o assunto como mero exercício de abstracção mental, digno de lunáticos, contra o progresso industrial, e outras coisas mais.

Os então ecologistas, hoje ambientalistas, bem clamavam e reclamavam por medidas adequadas e urgentes. Os seus discursos e oratórias pouco efeito mais tinham que o de St.º António aos peixinhos.

Talvez porque os peixes começaram a aparecer à tona dos rios, de forma abrupta, e já em condições que não lhes propiciava de

forma alguma escutar qualquer sermão, a opinião pública, as entidades oficiais, começaram a debruçar-se sobre o assunto.

Mais tarde a coloração diferente dos rios, a tosse irritante provocada pelos fumos, a pituitária irritada com os cheiros, as consultas médicas devido a esta ou aquela doença de pele e respiratória mais ou menos esquisita, transformaram a palavra poluição num mote a circular de boca em boca.

Os políticos não perderam a ocasião. Tomaram conta dela e, tanto à esquerda como à direita, promovem-na rapidamente a «slogan» de campanhas caça-votos.

Tantos os discursos e as promessas, que se tivessem o condão de despoluir, este mundo seria um paraíso. Ao contrário, na maior parte

dos casos, contribuíram apenas para a poluição sonora de que somos alvo.

Uma vez mais a poluição da Ria e da Bacia do Vouga vem à baila. Desta feita num tom mais agradável. Fala-se em despoluição, o que já é diferente.

Será, não será?

Comece-se antes que seja tarde (e já o é um pouco). Antes que tenhamos de ser portadores de máscaras antigas, proibidos em absoluto de tomar banho em praias ou rios, de comer este ou aquele produto cultivado em determinada área.

Sobretudo antes que nos proibam, definitivamente, de respirar.

Pedro Rocha

DIÁRIO DE AVEIRO

ANO 2 — N.º 334

Director — Adriano Callé Lucas
Directores-Adjuntos — João Pedro Saldanha e Lino Vinhal
Coordenador do Noticiário Local — Armenio Bajouca
Propriedade — Adriano Callé Lucas (Diaveiro — Empresa do «Diário de Aveiro», Ld.ª em organização)

SEDE — Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 96-D, 1.º B.
Redacção e Serviços Comerciais (Publicidade, Assinaturas e Agentes) — Av.º Dr. Lourenço Peixinho, 96-D, 1.º B — Apartado 4 — 3800 AVEIRO. Telefones 24601 e 20627; Telex 37489 DIAVEI.

DELEGAÇÕES

LISBOA — Rua José Sarmiento, 2 — 1000 LISBOA — Telefones 885811 e 807664 — Telex 43579.

AGUEDA — Rua José Suenia, 120, 3.º — 3750 AGUEDA — Telefone 63880 — Telex 37109.

VEISEU — Rua D. António Alves Martins, 34-3.º E — 3500 VISEU — Telefone 25357 — Telex 53449.

FIGUEIRA DA FOZ — Rua Dr. Joaquim Jardim, 13-1.º Dt.º — 3080 FIGUEIRA DA FOZ — Telefone 2546 — Telex 53977.

COIMBRA — Rua da Sofia 179 — 3000 COIMBRA — Telefones 25461 e 25463 — Telexes 52147 e 52451.

Composto e Impresso na FIG — Fotocomposição e Indústrias Gráficas, SARL — Estrada de Eiras — Coimbra. Telefones 33312 e 35265. Telex 52154.

Polícia Judiciária de Aveiro: formado o quadro de pessoal

O dr. Teófilo Santiago será o inspector que irá chefiar a Inspeção da Polícia Judiciária de Aveiro que, conforme o nosso Jornal já noticiou, se encontra em fase de instalação de equipamento técnico e humano por forma a poder iniciar funções, em termos de efectividade de serviço, a partir do início de Outubro próximo.

O inspector Teófilo Santiago vem da Polícia Judiciária de Coimbra, onde chefiava a Segunda Secção. Trará consigo alguns quadros qualificados a nível de investigação, seguindo-se assim um esquema de montagem diverso do que foi utilizado na Inspeção de Tomar e na Subinspeção da Guarda onde se iniciou com gente inexperiente, o que se traduziu numa actividade de escasso interesse público.

Esta previsto que a Inspeção de Aveiro funcione com cinco brigadas, se bem que

em Outubro nem todas possam estar já em condições de funcionamento. Os quadros administrativos estão preenchidos, todos com gente de Aveiro, à excepção de um apenas, vindo do Porto. Trata-se fundamentalmente de pessoal que transitou dos extintos Serviços da Assembleia Distrital.

É aqui, nas instalações contíguas à Igreja de Santo António, que vai ficar a Polícia Judiciária de Aveiro, conforme é já do domínio público. As obras de adaptação estão prontas, a inauguração já esteve prevista mas tem sido sucessivamente adiada. Espera-se todavia que, chegados que formos a Outubro, tudo esteja pronto para arrancar. Quanto à inauguração do edifício chegou a estar prevista para há quinze dias atrás. Só o não foi porque o ministro da Justiça não tinha agenda livre para aqui se deslocar. Vai meter-se Agosto e ficou decidido que a inauguração será em Setembro.



RONDA CITADINA

Gafanha da Encarnação: obras na estrada carro no buraco

Na Gafanha da Encarnação decorrem obras que presumimos estarem relacionadas com o abastecimento de água àquela zona. Naturalmente a estrada está esburacada e a sinalização respectiva não será suficientemente suficiente. Pelo menos não o foi para Alcino Ferreira Aleluia, funcionário da Aliança Seguradora, em Aveiro, que ao princípio da madrugada de ontem, domingo, quando seguia a velocidade que disse ser moderada, deparou repentinamente com os buracos na estrada. Travou mas o carro viria a deter-se mesmo à beirinha do primeiro buraco, desmoronando-se a terra e acabando a viatura — um Renault 10 — por cair na zona escavada, donde apenas saiu a meio da manhã, retirado por uma grua dos bombeiros. Não há danos pessoais a registar mas os prejuízos não serão tão pequenos quanto isso, sobretudo porque a parte inferior do automóvel ficou visivelmente danificada.

Impõe-se, pois, uma adequada sinalização sempre que obras na estrada ponham em causa a segurança de quem por elas circula.

Contribuição industrial a pagamento

A partir do próximo mês de Agosto, os cofres da Fazenda Pública, estão abertos para a recepção da contribuição industrial, relativa a 1985, Grupo C.

A contribuição deverá ser paga na sua totalidade em Agosto, caso não exceda o montante de 1.999\$00, ou em duas prestações iguais, com vencimento em Agosto e Novembro, se exceder essa quantia.

Pequeno incêndio na zona de Oliveirinha

Na noite de sábado para domingo os bombeiros

da cidade — os Novos e os Velhos — foram chamados para mais um incêndio que se declarou em mata, desta vez na zona de Oliveirinha. O fogo iniciou-se numa área descampada, bastante afastada de qualquer zona residencial (o que leva os bombeiros a admitir tratar-se de mais um caso de fogo posto) e foi rapidamente controlado pelos bombeiros destacados para o local que, pela sua acção imediata, evitaram a propagação de um sinistro que ameaçava assumir proporções perigosas.

Ferido grave num incêndio em oficina

Na manhã de sábado passado, numa oficina de reparações de automóveis, em Aradas (Aveiro), um dos mecânicos, ao acender um cigarro enquanto trabalhava provocou o incêndio.

As corporações de bombeiros da cidade, apesar de terem prontamente respondido à chamada, com dois carros e cerca de 15 homens, não puderam evitar que as chamas provocassem avultados prejuízos.

Há ainda a registar um ferido grave, que foi transferido para o Hospital de S. João (Porto) — Ulisses José Lopes Rocha — com queimaduras de 1.º grau.

Canízias queimadas à saída da cidade

Também no passado sábado, desta vez da parte da tarde, deflagrou um incêndio à saída da cidade, para as praias, junto ao pavilhão do Sporting Clube de Aveiro.

Sem consequências de maior, a não ser terem ardo cerca de hectare e meio de pasto para animais, segundo nos disse a sr.ª Nazaré Vidreiro Russo, pois ali costuma apanhar o alimento para o seu gado.

Começando a arder por volta do meio-dia, só cerca de uma hora depois é que os bombeiros foram alertados.

Assim, com 4 carros, dois de cada corporação e perto de 20 homens, em pouco menos de uma hora as chamas foram dominadas, tendo ficado apenas a

excitação que estas coisas causam às pessoas, e eram bastantes, que ao dirigirem-se para as praias por ali paravam para verem o acontecimento.

Mato arde em Areias

Ainda no sábado, e este já para o fim da tarde, em Areias, Vilar-Aveiro — um campo de mato foi consumido pelas chamas.

Com três carros e cerca de 20 homens, as duas corporações da cidade, os Bombeiros Novos e os Velhos, em 15 minutos dominaram a situação.



Universidade de Aveiro

Acção de Formação Profissional para Jovens DESENHO DE CONSTRUÇÃO CIVIL

OBJECTIVOS

Completar e aperfeiçoar técnicas de desenho de construção civil numa perspectiva profissionalizante.

DESTINATÁRIOS

Candidatos a desenhadores de construção civil e a técnicos de desenho, com escolaridade mínima do 9.º ano, com idades entre os 18 e os 25 anos, à procura do 1.º emprego, desempregados ou equiparados.

ENCARGOS

A inscrição é gratuita e será atribuído um subsídio de manutenção aos participantes.

DATA E HORÁRIO

A acção decorrerá nas instalações da UNIVERSIDADE DE AVEIRO durante os meses de AGOSTO, SETEMBRO e OUTUBRO de 1986 das 10.00 às 13.00 horas, excepto as sessões de campo que decorrerão das 9.00 às 19.00 horas.

RESPONSÁVEL

Eng.º CRUZ TAVARES (IST)

INSCRIÇÕES

No Secretariado dos Cursos do FSE na UNIVERSIDADE DE AVEIRO, até ao dia 18 de JULHO de 1986. O número de participantes é limitado.

UNIVERSIDADE DE AVEIRO/
/FUNDO SOCIAL EUROPEU/MTSS

(-Diário de Aveiro-, N.º 334, de 28-7-86).

Universidade de Aveiro

Acção de Formação Profissional para Jovens TECNOLOGIA DO BETÃO ARMADO

OBJECTIVOS

Aperfeiçoar e actualizar os conhecimentos teóricos e práticos sobre o comportamento e as aplicações do material.

DESTINATÁRIOS

Candidatos a:

- Encarregados de obras
 - Controladores de qualidade
 - Arvorados e
 - Técnicos de produção,
- à procura do 1.º emprego, desempregados ou equiparados com idades entre os 18 e os 25 anos e com o mínimo do 9.º ano de escolaridade.

ENCARGOS

A inscrição é gratuita e será atribuído um subsídio de manutenção aos participantes.

DATA E HORÁRIO

A acção decorrerá nas instalações da UNIVERSIDADE DE AVEIRO durante os meses de AGOSTO, SETEMBRO e OUTUBRO de 1986, das 15h00 às 18h00, excepto as sessões de campo que decorrerão das 9h00 às 19h00.

RESPONSÁVEL

Eng.º CRUZ TAVARES (I.S.T.).

INSCRIÇÕES

No Secretariado dos Cursos do FSE na UNIVERSIDADE DE AVEIRO, até ao dia 18 de JULHO de 1986. O número de participantes é limitado.

Universidade de Aveiro/Fundo Social Europeu/MTSS

(-Diário de Aveiro-, N.º 334, de 28-7-86).



CÂMARA MUNICIPAL DE AVEIRO

EDITAL N.º 67/86

CELSO AUGUSTO BATISTA DOS SANTOS, VEREADOR EM EXERCÍCIO PERMANENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE AVEIRO:

FAZ PÚBLICO QUE esta Câmara Municipal deliberou vender em hasta pública a utilização de um único piso do subsolo de um terreno situado no topo Sul da Alameda Central do Bairro de S. Martinho, com a área de 632,5 metros quadrados, tendo em vista o seu aproveitamento para estacionamento, sendo a respectiva base de licitação de 2 500\$00 por cada metro quadrado e os lanços de 100\$00 também por cada metro quadrado.

A hasta pública realiza-se no dia 4 do próximo mês de Agosto, pelas 14,30 horas, no Salão Nobre do Edifício dos Paços do Concelho.

As respectivas condições de arrematação encontram-se patentes nos Serviços Técnicos do Município, onde poderão ser consultadas nas horas normais de expediente.

AVEIRO E PAÇOS DO CONCELHO, em 16 de Julho de 1986.

O Vereador em Exercício,

a) **Celso Augusto Batista dos Santos**

(-Diário de Aveiro-, N.º 334, de 28-7-86).

Ovar-86: Moliçada na Ria

Uma «Moliçada na Ria» e um espectáculo de cantares ao desafio, vão animar a semana cultural — Ovar-86 — promovida pelo Núcleo Organizador de Manifestações Etnofolclóricas daquela cidade.

Os cantares ao desafio terão lugar no próximo dia 31 do corrente mês de Julho, pelas 21h30, frente à Câmara Municipal, sendo intervenientes os cantores Marques e Valdemar.

A «moliçada», justamente considerado o ponto alto do programa, realiza-se no dia 2 de Agosto, pelas 14h30, na Praia do Areinho.

O programa proporciona a grata oportunidade de se poder assistir a uma mostra das diversas actividades da ria como a apanha do moliço (tarefa em vias de extinção), pesca, passagem de barcos mercantéis e outras, que ocasionalmente podem ser apreciadas, mas não desta forma que proporciona uma visão global das faldas da ria.

NA GALERIA-MUSEU MUNICIPAL

Exposição de quatro artistas aveienses



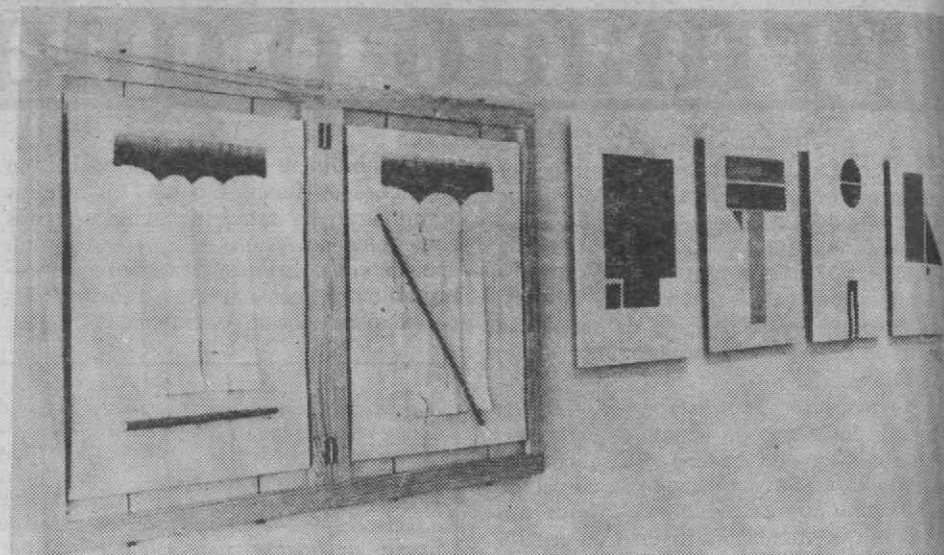
Os quatro artistas em foto especial para o «Diário de Aveiro». Da esquerda para a direita: Vaz Duarte, Vasco Branco, Pedro Andrade e Artur Fino.

Foi inaugurada no passado sábado, na Galeria-Museu Municipal, uma exposição de quatro artistas plásticos aveienses — Artur Fino, Pedro Andrade, Vasco Branco e Vaz Duarte — que ficará patente ao público até 17 de Agosto próximo.

No fim-de-semana, em que o calor se fazia sentir com alguma intensidade neste Verão de 1986, à inauguração esteve presente não mais de uma vintena de pessoas. De entre elas, o presidente da Câmara Municipal de Aveiro, estranhando-se todavia a ausência do vereador do pelouro da Cultura, devida com certeza a motivos de força maior.

Assim, num recentemente criado espaço de animação cultural, duas dezenas de obras de artes estão à disposição do público. Seguindo o caminho indicado pelo catálogo da exposição, aparece-nos em primeiro lugar Artur Fino, autodidacta, com predominância nas áreas da arte experimental. Depois de nos ter dito ser a galeria «um dos melhores espaços do País», apresentou-nos, numa filosofia «não conformista, esteticamente aceitável e minimamente entendível», cinco pinturas, em técnica mista.

Pedro André, com seis obras, disse-nos estar ali



Um aspecto da exposição de artistas aveienses que se encontra patente na Galeria-Museu Municipal.

«acidentalmente», achando bem «que haja este espaço, mas melhor seria ainda se tivesse pessoas suficientes para o poder funcionar plenamente».

«Para nós, artistas, espera-nos o feliz compromisso pela arte com tudo o que nos feriu e derrotou no quotidiano, não para fugir ao destino — como as pessoas comuns costumam fazer — mas para o preencher no seu verdadeiro potencial — a imaginação» — disse-nos Pedro Andrade, citando Lawrence Durrell.

Vasco Branco, de pseudónimo Vic, escreve «por amor à literatura e faz pintura e cerâmica por amor às artes plásticas». Daquele espaço de intervenção cultural

diz «que deve ser vivo e só para trabalhadores de qualidade e que necessita da presença de um crítico de arte». Expõe sete obras em grés.

Por último está Vaz Duarte, expondo três pinturas a óleo sobre tela, intituladas «Terra Santa I-II-III».

Começa por nos dizer ser aquela galeria um «espaço aproveitado, sendo no entanto das galerias mais bonitas

que conheço e que ainda tem um espaço para escultura ao ar livre, não esquecendo a óptima localização e polivalência que apresenta».

A «APROCRED» de Cacia é uma instituição válida e atenta — uma semente de futuro

Entrevista conduzida por Isaura Pinheiro

A APROCRED, de Cacia, é uma instituição do maior interesse para a população local e que merece o maior apoio. Verdadeira semente para o futuro, conta já com realizações válidas como podemos ver. A propósito, entrevistámos o secretário da Associação, sr. Costa, a quem perguntámos:

— Quando se fundou a APROCRED e a que fins se destinava e a que se destina?

— A APROCRED fundou-se em 1974 com os objectivos de promover e desenvolver a cultura, o recreio e o desporto na freguesia de Cacia. Esses objectivos têm sido parcialmente conseguidos e só não o foram na totalidade dadas as dificuldades surgidas na sua concretização. Aponto as principais, começando pela gestão da Associação, bastante carenciada financeiramente amenizada por eventuais subsídios. De facto temos recebido alguns subsídios da Câmara, Governo Civil, da Direcção-Geral de Desportos de Aveiro e Junta de Freguesia de Cacia, além de generosas ofertas. Como segundo ponto, referimos a falta de interesse da Juventude em aderir às nossas realizações especialmente as raparigas.

— Como é que explica que as raparigas sejam pouco receptivas?

— Creio haver uma razão que talvez justificasse um natural alheamento já que não tínhamos instalações minimamente apropriadas para as diversas actividades. Um passo já foi dado para a construção dos balneários, que permitem melhores condições aos participantes das actividades desportivas; no entanto, a aderência feminina continua mínima mas não nos podemos esquecer que estamos inseridos num ambiente semi-rural, onde existem infelizmente alguns «tabus» que inibem as nossas jovens da prática desportiva.

— Quais são as actividades que neste momento se desenvolvem?

— Como disse, os principais objectivos desta Associação são o desenvolvimento e promoção da cultura, recreio e desportos. No aspecto cultural temos um grupo de teatro em fase de reorganização, possuímos uma biblioteca à disposição dos associados, temos organizado espectáculos de certo valor cultural com os grupos GEFAC, Coral Manhouce, Raízes de Braga, Raiz de Aveiro, Júlio Pereira, Grupo Teatro de Válega, etc.. No desporto, as nossas actividades são presentemente o ténis de mesa, pesca desportiva, futebol de 5 e de 7 e o atletismo, modalidade à

qual a APROCRED tem dedicado o maior carinho. Na parte recreativa a nossa principal actividade baseia-se no funcionamento da nossa sede onde realizamos vários convívios anuais, complementados com a realização de algumas excursões. É dos convívios que provém a nossa principal fonte de receita, já que os associados que neles participam contribuem com pequenas quotas que vão garantindo a subsistência da Associação e têm permitido fazer obras como as dos balneários e nos incentivam a arranque da construção da nossa sede.

É URGENTE UMA NOVA SEDE

— Essas construções são muito importantes para a Associação?

— Sim, muito importantes porque nos darão melhores condições de funcionamento e maior segurança quanto ao futuro. Desde a fundação que a nossa sede tem funcionado em duas salas gentilmente cedidas pela Junta de Freguesia, no seu edifício. Recentemente foi-nos cedido pela CMA o edifício da escola velha da Quintã, para onde nos mudámos, mas como está quase em ruínas, temos a máxima urgência em iniciar nela as obras de construção da nossa sede, para as quais já existe projecto. Os balneários estão em fase de acabamento, faltando as portas interiores e a pintura. De referir que a população da freguesia tem aderido à nossa iniciativa e prova-o a quantia de 100 mil escudos que angariamos em dois pequenos peditórios para as obras.

— Sendo a Associação uma Associação

desportiva porque é que não tem um departamento de futebol federado?

— Porque o nosso principal objectivo é fomentar a prática do desporto nas várias modalidades. A Federação de uma equipa de futebol iria por certo prejudicar a prática de outras actividades pois estamos certos de que a Associação não tem estruturas que suportassem esses encargos, que poriam em risco não só as restantes modalidades como a existência da própria Associação. Há já alguns anos um grupo de sócios fez esse pedido à direcção, mas, levado o assunto à Assembleia Geral, esta recusou. Como resultado, esse grupo de sócios fundou o Clube Estrela Azul, a quem desejamos os maiores êxitos desportivos. A direcção da APROCRED está consciente de que esta actividade atrai muitos jovens; no entanto, desejamos essencialmente desenvolver o atletismo e outras modalidades consideradas mais pobres. Como exemplo temos a realização anual do Grande Prémio de Cacia, já com onze anos de vida e na qual têm participado grandes nomes do atletismo nacional, entre os quais a vencedora da 1.ª edição de 1975, Rosa Mota.

— Acha que a Associação pode dar muito à população caciense?

— Com certeza. Aparentemente, temos caminhado com lentidão, mas o facto deve-se a que a direcção, tudo o que faz é muito pensado e feito com segurança, dados os condicionamentos. Esperamos no futuro levar a APROCRED ao nível a que ela tem direito e que a população de Cacia merece. Para isso contamos com o apoio de todos os cacienses.

AVEIRO
COMERCIAL

«Recheio» abre loja na Variante de Cacia

Foi inaugurada na sexta-feira passada, na Variante de Cacia, uma filial do Centro Comercial Grossista «Recheio», a terceira inserida num conjunto que se estende à Figueira da Foz e Viseu. As raízes deste empreendimento comercial remonta a 1954, ano em que o empresário Fernando do Vale iniciou a sua actividade comercial com uma pequena torrefacção de café na Figueira da Foz. Do seu dinamismo empresarial resultou a empresa que hoje se afirma já com assinalável

prestígio e se vem guindando a uma posição cimeira de entre os empreendimentos comerciais da região.

Na sexta-feira passada, os gerentes da empresa mostraram aos convidados as instalações da filial agora inaugurada, após o que ofereceram na Estalagem João Padeiro um almoço em ambiente de confraternização. Várias intervenções, especialmente dirigidas a Fernando do Vale como grande obreiro da obra feita, enalteceram a firma e apetrecharam bons êxitos para o estabelecimento agora aberto ao público. Fernando do Vale agradeceu, naturalmente feliz pelo ambiente criado, e aproveitou para informar que vai reformar-se e, em consequência, afastar-se da gerência activa da empresa, doravante entregue à capacidade, também já comprovada, do seu genro João Manuel Gaia Brás. Continuará todavia Fernando do Vale ligado, naturalmente, à sua empresa, agora na qualidade de membro consultivo.

«Diário de Aveiro» deseja bons êxitos à empresa que agora se vira também para a zona de Aveiro, reconhecendo um espaço de intervenção empresarial por excelência.



Atletas da APROCRED, de Cacia, por ocasião de um dos grandes prémios.

Academia de Música e Dança da Malaposta

ESTÃO ABERTAS AS MATRÍCULAS ATÉ AO FIM DE JULHO, PARA TODOS OS INSTRUMENTOS.
INFORMAÇÕES — Terça, Quarta, Sexta e Sábado, das 15 às 20 horas.

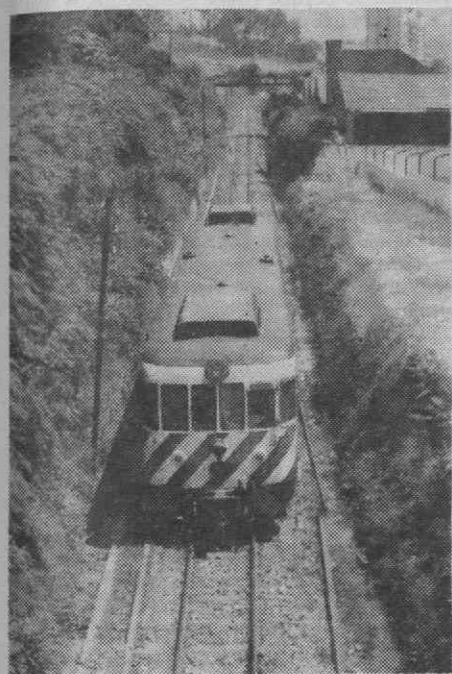
Cultive-se musicalmente

Bloco Poente, 2.º Esq.
Sangal — MALAPOSTA

Viagens turísticas no «Vouguinha» mostram a região

Oportunas visitas ao Museu da C.P. em Macinhata do Vouga

Foi em 1983 que a C.P. comemorou o 75.º aniversário da linha do Vale do Vouga, altura em que se recordou como tudo se passou em 8 de Setembro de 1911, aquando da viagem inaugural daquele troço de linha férrea que iria iniciar a abertura da mesma, num dos primeiros comboios a vapor existentes em Portugal. O caminho de ferro do Vale do Vouga foi inaugurado naquela data entre Albergaria e Aveiro com passagem por Agueda. Este processo fez com que terminassem as diligências com que os passageiros foram



Sem passado, com presente hesitante e futuro comprometido, a automotora actual faz o que pode.

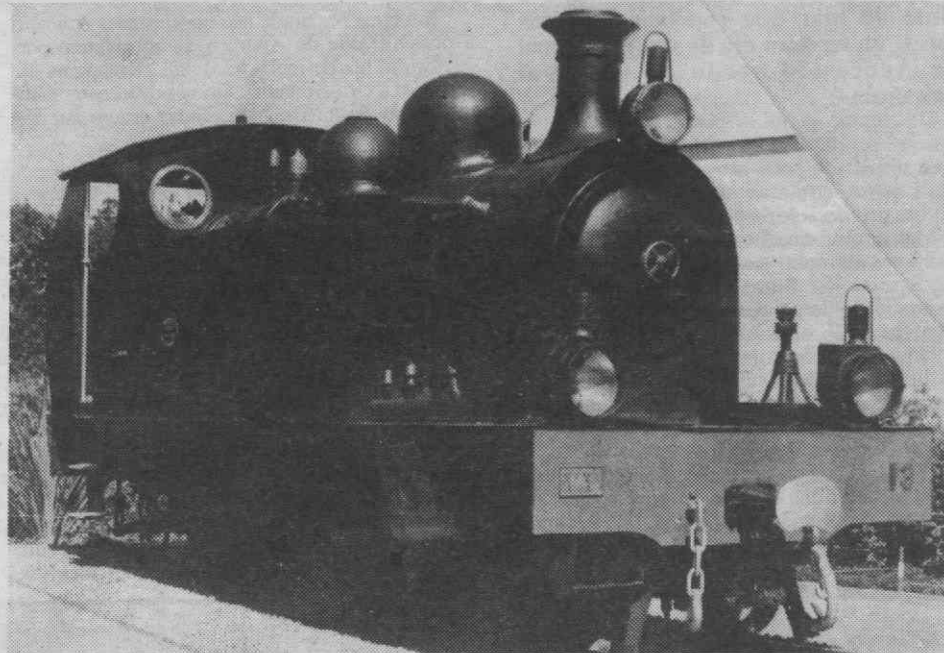
servidos durante bastante tempo entre Agueda e Aveiro. Passaram, assim, a efectuar-se viagens regulares entre aquelas duas localidades.

Por despacho 216/83 do então ministro do Equipamento Social, hoje Transportes e Comunicações, decretou que a linha do Vale do Vouga seria explorada turisticamente. Depois de chegados a um acordo, iniciou-se a exploração turística através de viagens efectuadas semanalmente nas automotoras vulgarmente conhecidas como «Vouguinha», apesar de haver constantes solicitações para se poder viajar no antigo comboio a vapor, sendo no entanto difíceis de satisfazerem tais pedidos. As viagens turísticas destinam-se a visitas ao Museu da C.P. em Macinhata do Vouga, onde se poderá ter o prazer de se conhecer melhor a região ao vislumbrar-se paisagens tão bonitas como as que nos cercam, o verde dos campos como só ali se pode encontrar. O Museu de Macinhata do Vouga expõe vários materiais pertença dos Caminhos de Ferro na região e que hoje já não é utilizado pelo passar do tempo e por tudo se ter modernizado.

Entre os muitos veículos expostos podemos destacar alguns que mais nos chamaram à atenção, como por exemplo algumas «dryskins», uma belíssima colecção de telefones desde os mais primitivos até aos mais modernos; uma colecção de lanternas, placas de fabrico de máquinas utilizadas no Vouga; diversos tipos de máquinas a vapor, uma automotora de fabrico nacional (feita em Sernada do Vouga), uma «dryskin» onde se fazia a inspecção da linha.

É de salientar uma autêntica e impressionante carruagem como se utilizava na época, com 1.ª, 2.ª e terceira classes; uma carruagem salão-pagador, cujo fim era pagar ao pessoal trabalhador no complexo Vouga-Dão; uma carruagem-postal com tudo o que dele fazia parte, diversos materiais de via, uma quadriciclo também para a inspecção nas linhas, etc.

Todo o material exposto pode contar sem palavras como se iniciou a história dos Caminhos



Recorde o leitor a locomotiva do velho comboio da linha do Vale do Vouga, a carvão naturalmente.

de Ferro Portugueses, através dos artigos expostos.

Dentro do Museu e numa sala anexa à que referimos, existe uma outra onde crianças podem exteriorizar a queda artística, desenhando o que possam ver e despertar mais interesse para o retratarmos no papel, sendo depois alguns deles expostos na mesma sala, em locais próprios para o efeito.

Entretanto, é já do conhecimento público a existência do «Grupo Pr'ó Vouga» cuja finalidade são as comemorações do Aniversário do Ramal de Aveiro, patrocinado por diversas

entidades responsáveis que a seu tempo daremos notícias concretas.

Trata-se de um grupo formado com muito empenho, cuja responsabilidade na recuperação da linha é evidente em cada gesto.

Linha que, de geração em geração, tem vindo a definir aos pés da sua não rentabilidade, questão de que a CP faz depender a manutenção da via. Mas o «Vale do Vouga» faz parte do nosso património regional e não será fácil enterar sem mais valores que a todos respeitam com particular intensidade.

Rios da região: pouca água e muito sujeira

A Associação Nacional dos Comerciantes de Veículos de Duas Rodas acaba de tomar posição, mais uma vez, contra a poluição de alguns rios na nossa região.

Diz em nota aquele organismo que nesta altura do ano a escassez de água nos leitos dos rios é já muito acentuada, dando disso exemplo os rios Agueda, Vouga e Cértima. E — diz a Associação — «lamentavelmente é nesta altura do ano que algumas empresas industriais mais poluem estes rios com os seus dejectos.»

E ainda: «Esta Associação não pode ficar indiferente a esta situação que provoca a degra-

dação da riqueza piscícola da região, põe em risco a vida dos animais (que bebem aquelas águas poluídas) e as culturas e que é muito prejudicial para os banhistas que nesta época estival procuram aqueles rios.»

É mais um alerta contra o fenómeno da poluição, questão já cansada de tão batida. Questão que também se não resolve com simples reprovações públicas, antes requeriria dos governantes intervenções oportunas e campanhas de sensibilização por forma a que pela via do esforço colectivo se consiga minorar um problema a que agora poucos ligam mas por que nos responsabilizarão as gerações próximas.



Dois aspectos do Rio Águeda captados há dias. Comprovam com evidência duas coisas: a pouca água e a muita poluição.

PELO HOSPITAL DE AVEIRO

ACIDENTES DE VIAÇÃO

Deram entrada no Serviço de Urgências do Hospital de Aveiro, vítimas de acidentes de viação:

De um acidente ocorrido na Póvoa do Paço-Esgueira, recebeu tratamento e pôde seguir o seu destino, Rosa Fernandes Santos, de 62 anos, casada, residente na Póvoa do Paço-Esgueira.

De um acidente ocorrido em Vagos, ficou internada em Pediatria, Maria Fátima O. Resende, de 2 anos, residente em Tabuaço-Vagos.

De um acidente ocorrido em Mourisca do Vouga-Águeda, recebeu tratamento e pôde seguir o seu destino, João Paulo Costa Marques Gomes, de 20 anos, solteiro, electricista, residente em Mourisca do Vouga.

E, de um acidente ocorrido na Costa do Valado, recebeu tratamento e pôde regressar à sua residência, Maria Fernandes Portela, de 71 anos, casada, residente na Costa do Valado.

QUEDAS

Vítimas de quedas deram entrada no Serviço de Urgências daquele hospital:

Maria João Bóia A. Pereira, de 4 anos, residente nesta cidade.

Francisco José Marques Duarte, de 21 anos, apontador de construção civil, residente em Olã-Oliveira do Bairro.

António Figueira Marques Costa, de 42 anos, casado, comerciante, residente na Quinta do Gato. Tendo estes depois de assistidos regressado às suas residências.

Tendo ficado internada no Serviço de Ortopedia, Amélia Nunes Bastos, de 73 anos, casada, residente em Avanca.

ACIDENTES PESSOAIS

Receberam tratamento no Serviço de Urgências daquele hospital e puderam regressar às suas residências:

Rosa Ernestina S. Miranda David, de 37 anos, casada, doméstica, residente em Aguada de Cima-Águeda.

Maria Anunciação Videira, de 55 anos, casada, doméstica, residente em Alquerubim-Albergaria-a-Velha.

E, Maria Emília Oliveira Fonseca, de 40 anos, casada, doméstica, residente em Cabeças Verdes-Estarreja.

André e Sarah gozam sol e calma dos mares das Flores

O duque e a duquesa de York, André e Sarah, gozaram o sol brilhante e a calma do mar que rodeia a Ilha das Flores, no terceiro dia da sua lua-de-mel nos Açores, o bordo do iate real «Britannia».

O silêncio sobre o paradeiro exacto dos príncipes recém-casados continua a ser ponto de honra respeitado pelas autoridades açorianas, já que a parte britânica continua a solicitar a rigorosa privacidade do casal.

Mas um informador do Porto de Santa Cruz, das Flores, afirmou que o iate real ancorou ao largo oeste do Porto, após uma travessia repousada ao largo das Ilhas Graciosa e São Jorge.

Uma parte da tripulação do «Britannia», constituída por elementos de elite da Marinha de Guerra Real, desembarcou para uma curta visita, mas não se sabe se André e Sarah abandonaram o iate para visitar a Ilha.

O casal real deverá chegar hoje a Ponta Delgada, na Ilha de São Miguel e sede do Governo da Região Autónoma, ali devendo decorrer uma recepção oficial oferecida pelas autoridades locais e na qual participará o

embaixador britânico em Lisboa, Simpson Orlebar.

Informações ainda não confirmadas indicam a possibilidade de André e Sarah optarem por seguir em lua-de-mel a bordo do «Britannia» de regresso à Grã-Bretanha, em vez de tomarem um avião em Ponta Delgada, como estava inicialmente previsto.

FALTA DE NOTÍCIAS

«A jogar às escondidas com a 'armada' da Imprensa mundial à volta das Ilhas vulcânicas dos Açores, o duque de York tem provavelmente aprendido tanta estratégia naval durante a lua-de-mel como durante a campanha das Falklands» — escreveu ontem o «Sunday Times».

Este jornal britânico e outros têm-se queixado nos últimos dias da falta de elementos noticiosos e de fotografias sobre a lua-de-mel que o príncipe André, filho da Rainha Isabel II, está a passar com a mulher, Sarah, ao largo dos Açores.

«Tem sido para ele uma bela vitória» — acrescenta o «Sunday Times», em artigo do seu repórter Tim McGirk. «Os 'paparazzi' de Fleet Street, Roma e Paris desesperaram de conseguir fotografias e retiraram-se, eu incluído, para a Ilha

de S. Miguel, a fim de aguardar a chegada do casal, hoje, a bordo do «Britannia».

No entender dos açorianos — prossegue o jornal — André apercebeu-se das possibilidades de uma lua-de-mel livre de jornalistas durante uma escala para abastecimento que o seu navio fez a caminho das Falklands, há quatro anos.

E — reconhece o «Sunday Times» — não se pode encontrar um local melhor para fugir aos jornalistas.

A Marinha de Guerra Portuguesa propôs aos noivos uma escolta de três navios para afastar os intrusos. E a Companhia «Pescatours» de S. Miguel, que não se aflige ao lutar com tubarões, não tem mostrado qualquer desejo de enfrentar a Marinha de Guerra para facilitar o trabalho aos jornalistas.

PERSEGUIDORES PROFISSIONAIS

O casal evita a Imprensa durante a noite ancorando o «Britannia» nos canais protegidos de vento de S. Jorge, Graciosa e Pico e, durante o dia, move-se rapidamente nos lados menos povoados das Ilhas.

Os jornais dos Açores — prossegue o «Sunday Times» — noticiaram que, na quinta-

-feira, o casal deixou o iate, primeiro numa lancha e depois numa jangada de borracha, para fazer um piquenique numa praia deserta do Pico.

Na sexta-feira, renasceu a esperança de jornalistas e fotógrafos ao saber-se que autoridades açorianas haviam convidado André e Sarah a irem a terra. Mas foi falso alarme, pois o convite não foi aceite.

Destá vez — sublinha o mesmo jornal — os «perseguidores profissionais» da família real ficaram isolados em ilhas sem hotéis de cinco estrelas ou bares. Bebendo vinho da casa, queixam-se de que André sempre tratou mal a Imprensa e que esta viagem aos Açores parece ter sido organizada para ser apenas «um grande insulto» aos jornalistas.

O «Sunday Telegraph», por seu lado, não podendo relatar a lua-de-mel de André e Sarah, publica um artigo sobre os Açores, intitulado «Um local sonolento para uma lua-de-mel».

«Ninguém lhe fará mal nos Açores. Ninguém lhe roubará a máquina fotográfica ou fugirá com as roupas enquanto está a nadar, numa terra onde as chaves ficam penduradas na porta para permitir a entrada dos vizinhos» — escreve o jornalista.

NA ZONA DE AVEIRO

Terceira fatia do FEDER só contempla 3 concelhos

Cont. da primeira página

CONCELHOS DE AVEIRO

Concelho de Ovar — construção da primeira fase da Zona Industrial — 10.925 contos.

Concelho de Albergaria-a-Velha — construção da primeira fase da Zona Industrial — 11.500 contos.

Concelho de Anadia — construção de Parque de Campismo — 17.310 contos.

CONCELHOS DE VISEU

Concelho de Viseu — abastecimento de água — 7.913 contos; abastecimento de água a várias localidades do mesmo concelho — 12.628 contos; abastecimento de água e rede de saneamento a S. João de Lourosa — 8.568 contos; abastecimento de água e rede de saneamento e ETAR à povoação de Moselos — 21.553 contos; abastecimento de água e rede de saneamento à povoação de Oliveira de Barreiros — 11.062 contos; abastecimento de água a S. João de Lourosa e Silgueiros — 12.047 contos; abastecimento de água e rede de saneamento à povoação de Pindelo de Silgueiros — 7.000 contos.

Concelho de Carregal do Sal — rede de saneamento — 15.874 contos; construção de uma Estação de Tratamento de Águas Residuais — 4.243 contos; construção de uma Estação de Tratamento de Águas Residuais (ETAR) na povoação de Oliveira do Conde — 4.178 contos; construção de uma Estação de Tratamento de Águas Residuais na povoação de Azenha — 4.178 contos; construção de uma rede de saneamento na povoação de Fiães — 7.756 contos.

Concelho de Santa Comba Dão — abastecimento de água — 5.250 contos; abastecimento de água a várias povoações do concelho — 21.192 contos; rede viária municipal (nova construção), E.M. Treixedo/Granjal — 6.285 contos; rede viária municipal, E.M. Pinheiro de Azere/Sr.ª da Ribeira — 5.178 contos.

Concelho de Vila Nova de Paiva — primeira fase do abastecimento de água a várias localidades do concelho — 14.134 contos; construção de rede de saneamento na povoação de V. Cova — 5.871 contos; rede de saneamento na povoação de V. Cova — 12.036 contos; abastecimento de água à povoação de Queiriga — 6.993 contos.

Concelho de Nelas — abastecimento de água e rede de saneamento a várias localidades do concelho — 22.416 contos; modernização da rede viária municipal — 27.134 contos.

Concelho de Penalva do Castelo — construção de rede de saneamento em várias localidades do concelho — 16.277 contos; construção da rede de abastecimento de água a várias localidades do concelho — 4.643 contos; electrificação em Penalva do Castelo — 6.089 contos; construção na rede viária municipal, C.M. 1428, da EN 239 à EM 570 — 7.643 contos; rede viária municipal C.M. 1429 — 2.085 contos.

Concelho de S. Pedro do Sul — abastecimento de água a várias localidades do concelho — 15.284 contos; construção da rede viária E.M. 564 — Pindelo dos Milagres e Rio de Mel — 12.033 contos; nova construção da rede viária C.M. 1229 — Malhouce/Gestoso/limite do concelho — 8.146 contos; rede viária municipal E.M. 1236 — ; Gralheira/Chousas/Bustarenga — 13.365 contos; rede viária municipal C.M. 1235 — Valadares/Paradela — 16.371 contos.

Concelho de Sátão — abastecimento de água a Rio de Moinhos — 11.965 contos; construção da rede de saneamento na povoação de Rio de Moinhos — 11.448 contos; abastecimento de água à povoação de Ferreira de Lamas — 4.178 contos; construção da rede de saneamento na povoação de Ferreira de Lamas — 7.354 contos; rede viária municipal — 7.214 contos.

Concelho de Mangualde — abastecimento de água e rede de saneamento na povoação de Vila Cova — 5.208 contos; acesso à Senhora do Castelo — 18.505 contos.

Concelho de Tondela — abastecimento de água a Tondela — 3.035 contos; rede de saneamento da mesma povoação — 8.143 contos; primeira fase da construção da rede de saneamento na povoação de Campo de Besteiros — 12.266 contos; abastecimento de água e rede de saneamento à povoação de Lobão da Beira — 7.821 contos; construção da primeira fase do abastecimento de água à povoação de S. Miguel — 6.785 contos; abastecimento de água e rede de saneamento na povoação de Molelos — 11.226 contos; abastecimento de água e rede de saneamento na povoação de Parada — 3.535 contos; construção da rede viária municipal Carvalho/Mulher/Silvares/Muna — 6.250 contos; construção da rede viária municipal Coselha/Guardião — 5.214 contos.

Concelho de Mortágua — rede de saneamento — 14.994 contos; abastecimento de água à povoação de Marmeleira — 4.035 contos; construção da rede viária E.M. Marmeleira/Pinheiro — 6.285 contos; construção da rede viária municipal E.M. Anceiro/Vila Meã/Serra de Espinho — 10.696 contos; construção da rede viária municipal E.M. Ortigosa/Palheiros de Baixo — 4.839 contos; construção da rede viária E.M. Mortasel/Peso Longo/Póvoa do Cabo — 3.821 contos.

Concelho de Castro Daire — rede viária municipal — 9.119 contos; construção da rede viária municipal C.M. 1164 — 14.132 contos; rede viária municipal E.M. 550 — 6.014 contos; rede viária municipal, ligação da EN 2 à E.M. 225 — 26.917 contos.

Concelho de Oliveira de Frades — rede viária municipal E.M. 614, da E.M. 333 à EN 16 — 12.857 contos; rede viária municipal E.M. 617, de Sobreiro a St.ª Cruz — 6.571 contos; rede viária municipal E.M. 571 — Condemil/Cadavais — 8.664 contos; rede viária municipal — E.M. 1270, Cadavais/Virela — 6.550 contos.

Concelho de Vouzela — abastecimento de

água à povoação de Paços de Vilhar — 3.157 contos; abastecimento de água à povoação de Vouzela — 7.689 contos.

CONCELHOS DE COIMBRA

Concelho de Arganil — estrada de ligação entre E.M. 508 e E.M. 543 — 7.678 contos; ligação à freguesia de São Martinho da Cortiça — 3.750 contos.

Concelho de Góis — ligação entre Várzea Grande e Várzea Pequena — 4.650 contos; estrada de acesso à Samoura — 6.071 contos; estrada entre Ponte do Carmeal e Carvalho do Sapo — 11.326 contos; estrada de ligação à Simantorta — 4.607 contos; estrada de acesso a Amioso/Ameiro — 7.474; estrada Portela/Casal Novo/Alvares — 7.928 contos.

Concelho da Figueira da Foz — construção da EN 109, entre Gala e Leirosa, incluindo a variante da Gala, a cargo da JAE — 193.500 contos.

Concelho da Lousã — estrada Casais/Boque — 4.143 contos; estrada Fontainhas/Creme — 19.183 contos.

Concelho de Miranda do Corvo — Rede viária municipal — 7.196 contos.

Concelho de Pampilhosa da Serra — estrada de ligação entre Esteiro e Estreitinho — 10.548 contos; estrada de acesso a Vale Pereiras — 10.491 contos; ligação e acesso a Dornelas do Zêzere — 7.678 contos; estruturas de apoio à manutenção da rede viária municipal — 7.587 contos.

Concelho de Penacova — estrada de ligação entre a EN 235 e Galhano/Covelo/Ponte da Mata/Cacemes — 9.279 contos; estrada Roxo/Carapinheira — 10.280 contos; estrada de Espinheira/Sola — 10.964 contos.

Concelho de Penela — rede viária municipal — 9.000 contos.

Concelho de Mira — construção da segunda fase da Zona Industrial — 12.500 contos; melhoramento turístico — 17.392 contos.

CONCELHOS DE LEIRIA

Concelho de Pombal — rede de abastecimento de água a Pombal — 29.234 contos.

Concelho de Alvaizere — rede viária municipal, C.M. 1101, ligação Pedro Branca/Ribeira Velha — 5.653 contos; rede viária municipal, estradas de ligação entre EN 348 e EN 350 — 5.178 contos.

Concelho de Ansião — rede viária municipal, C.M. 1704, Pizoaria/Mata — 7.750 contos; rede viária municipal, modernização da circular de Ansião — 6.665 contos; modernização da rede viária municipal, C.M. entre EN 348 e Bairrada/Pousamoras — 5.643 contos; modernização da rede viária municipal, C.M. entre Varzém e Moita Carvalho — 5.875 contos.

Concelho de Castanheira de Pera — modernização de rede viária municipal de Castanheira de Pera — 15.875 contos.

Concelho de Figueiró dos Vinhos —

modernização da rede viária municipal, C.M. 1145-1 de E.M. 517 ao C.M. 1145 — 4.178 contos; rede viária municipal, modernização do CV de Coelheira/Vale de Pousada — 4.221 contos; rede viária municipal, modernização C.V. de C.M. 1447 ao C.M. 1131 — 10.758 contos; rede viária municipal, estrada de ligação entre o C.M. 1139 e a EN 237 — 5.821 contos.

Concelho de Pedrógão Grande — rede viária municipal, C.M. 1177 entre Marinho/Carreira — 5.017 contos; rede viária municipal, estrada de acesso à Adega e Casal do Pavide — 5.474 contos.

Concelho de Leiria — rede viária — 13.919 contos; rede de abastecimento de água ao centro do concelho — 49.347 contos; rede de abastecimento de água à zona sueste do concelho — 23.165 contos.

Concelho da Batalha — rede de abastecimento de água à povoação da Batalha — 13.523 contos; rede de abastecimento de água a S. Mamede — 29.208 contos; rede de abastecimento de água a várias localidades do concelho (extensão) — 8.071 contos.

Concelho da Marinha Grande — rede de abastecimento de água a Marinha Grande — 5.347 contos; rede viária de Vieira de Leiria — 15.013 contos.

Concelho de Porto de Mós — rede viária (Ribeira de Cima) — 4.964 contos; rede viária (Fontainha) — 12.133 contos; rede de abastecimento de água a Porto de Mós — 40.604 contos.

CONCELHOS DA GUARDA

Concelho de Aguiar da Beira — abastecimento de água e rede de saneamento a várias povoações — 19.214 contos; abastecimento de água e rede de saneamento a Valverde — 7.768 contos; abastecimento de água e rede de saneamento à povoação de Prado — 7.933 contos.

CONCELHOS DE CASTELO BRANCO

Concelho de Oleiros — rede viária municipal de Oleiros — 46.459 contos.

Concelho da Sertã — rede viária municipal, C.M. 1108, ligação entre EN 238 e Vilar da Carga — 3.884 contos; rede viária municipal, C.M. 1133, ligação entre EN 238 e Alcobia — 5.214 contos; rede viária municipal, C.M. 1118 entre Pampilhal e Matos — 8.285 contos.

Concelho de Vila de Rei — rede viária municipal — 43.238 contos.

Campeonato de Motolavoura: inscrições abertas

Os agricultores portugueses interessados no Campeonato Nacional de Motolavoura podem ainda fazer a sua inscrição nos serviços locais das Direcções Regionais de Agricultura, visto ter sido prorrogado o respectivo período, até ao próximo dia 10 de Agosto.

Essa medida dá possibilidade a que um maior número de concorrentes possa disputar os títulos de campeão e de vice-campeão nacional de motolavoura, os quais darão direito à ida à Áustria, em representação do nosso País, no Campeonato do Mundo de Motolavoura a efectuar em Setembro de 1987.

Breves Internacionais

SAN SALVADOR — Os rebeldes salvadorenhos rejeitaram ontem uma oferta do Governo para a realização de um debate sobre a guerra civil, nas instalações de um jornal nicaraguense encerrado, considerando a ideia uma «farsa» em apoio da política dos EUA. «É uma brincadeira de uma completa falta de respeito pelo povo salvadoreño», afirmaram a Frente Farabundo Martí de Libertação Nacional (FMLN) e a sua aliada política, a Frente Democrática Revolucionária (FDR). O Governo aceitou quinta-feira o desafio dos rebeldes para um debate, mas afirmou que ele deveria ocorrer nas instalações do jornal «La Prensa», um jornal independente encerrado no mês passado pelas autoridades sandinistas. O Governo nicaraguense acusou o jornal de apoiar a política centro-americana do Presidente norte-americano Ronald Reagan, que procura derrubar o Governo sandinista de Manágua. A oferta «é uma farsa... e foi feita ao serviço da política intervencionista de Reagan para a América Central», refere o comunicado conjunto FML-FDR, que representam cerca de 4.000 guerrilheiros que combatem o Governo salvadoreño, apoiado pelos EUA. Os rebeldes fizeram apelo para que «o debate seja realizado em território nacional, enquanto estivesse em vigor uma cessar-fogo de 48 horas, convocado para facilitar os contactos».

SENISE (Itália) — Sete pessoas, incluindo três crianças, morreram quando um desabamento de terra destruiu sábado duas casas e as brigadas de salvamento italianas estão ainda a tentar encontrar uma criança que se encontra debaixo dos destroços. As brigadas de salvamento disseram que havia muito pouca esperança de encontrar a criança com vida, 15 horas depois do desabamento. Dois irmãos, de seis e oito anos, e uma rapariga de nove foram retirados com vida dos escombros de um dos prédios da aldeia situada a sudoeste de Itália, mas os corpos de duas de três outras crianças desaparecidas, todas da mesma família foram encontrados esta noite. As crianças salvas, foram transportadas de helicóptero para um hospital com ferimentos graves. As casas ficaram esmagadas quando toneladas de areia e pedras caíram de uma colina com 500 metros. Cerca de 200 pessoas não puderam ontem regressar aos seus lares. Cinco membros eram membros da mesma família, incluindo Rocco Gallo, o construtor civil de 37 anos que reconstruiu uma das casas há alguns anos.

LIMA — O Presidente peruano Alan Garcia deu ontem posse a quatro novos ministros do seu Gabinete, quando faltam dois dias para a passagem do primeiro aniversário do Governo social-democrata que dirige. Com a mão direita colocada sobre a Bíblia, os novos ministros, Justiça, Trabalho, Marinha e Pescas foram empossados em cerimónia que decorreu no palácio presidencial. Dos quatro Ministérios que registaram mudança de titular, aquele que é apontado como o mais sensível é o da Justiça, responsável por 110 cadeias que albergam 15 mil presos. O novo titular da pasta da Justiça, Carlos Blancas, 39 anos, sucede a Gonzales Posada, que se afastou do cargo em 30 de Junho no meio da controvérsia gerada pela morte de 156 prisioneiros durante incidentes registados a 18 e 19 do mesmo mês em três cadeias da capital. Blancas, um advogado dirigente do Partido Democrata Cristão, é o único civil do Governo que não pertence à Aliança Revolucionária Popular Americana (APRA) do Presidente Garcia. Os restantes três ministros hoje empossados são Orestes Rodriguez, Trabalho, Javier Lobarthe, Pescas e o vice-almirante Willy Harm, Marinha. Com o seu novo Gabinete completo, Alan Garcia, 37 anos, marcará o primeiro ano de governação da APRA com um discurso que será proferido hoje perante o Congresso.

OUA apela a sanções contra a Grã-Bretanha

Os ministros dos Negócios Estrangeiros da Organização de Unidade Africana (OUA) apelaram ontem para uma campanha mundial de sanções diplomáticas e económicas contra a Grã-Bretanha como protesto contra a sua política em relação à África do Sul.

Os chefes da diplomacia da OUA, reunidos em Addis Abeba, concordaram que devem ser exercidas pressões sobre o Governo britânico, através de medidas concretas, como boicotes desportivos, sanções económicas e corte de relações diplomáticas.

Este apelo, o mais radical desde que a OUA foi fundada em 1963, representa uma vitória para a Nigéria e Etiópia, os mais ardentes defensores de uma acção concreta por parte da África negra com vista ao fim do regime de Pretória.

A Grã-Bretanha é o principal parceiro económico da África do Sul e até agora tem resistido às pressões para impor sanções contra o

regime de «apartheid» sul-africano.

Os ministros dos Negócios Estrangeiros da OUA, reunidos na capital etíope, decidiram «condenar vigorosamente» os Estados Unidos, a França, a Alemanha Federal e Israel pela sua «colaboração económica e nuclear com o regime de Pretória».

A conferência de Addis Abeba concordou também em reforçar o auxílio aos Estados negros da Linha da Frente, que fazem fronteira com a África do Sul.

Os ministros apelaram ainda para uma maior ajuda material e financeira ao Congresso Nacional Africano (ANC) e ao Congresso Pan-Africano, os grupos que lideram a luta armada dentro da África do Sul, e exigiram a autoterminação da Namíbia.

THATCHER NÃO TEM PLANOS PARA VISITAR A ÁFRICA DO SUL

O Gabinete da Primeira-Ministra britânica, Margaret Thatcher, desmentiu ontem notícias de

que ela tencionava visitar a África do Sul para promover o diálogo entre o Governo minoritário branco e a população maioritária negra.

No princípio deste mês, a senhora Thatcher foi interrogada na Câmara dos Comuns sobre a possibilidade de ela visitar Pretória para conversações com o Presidente sul-africano, Pieter Botha. Nessa altura, a senhora Thatcher disse que nada estava excluído.

Um porta-voz do Gabinete da Primeira-Ministra, comentando especulações de que uma tal viagem estava prestes a ser efectuada, frisou: «Não há quaisquer planos da Primeira-Ministra para uma visita à África do Sul».

O mesmo informador salientou que o Governo aguarda o resultado da actual missão à África do Sul do ministro dos Negócios Estrangeiros Sir Geoffrey Howe.

A senhora Thatcher tem-se mostrado intransigente na sua oposição a sanções contra a África do Sul como medida para acelerar o fim do regime de «apartheid», argumentando a favor do diálogo.

Gorbatchev defende campanha antiálcool

O líder soviético Mikhail Gorbatchev, durante uma deslocação no sábado a Vladivostok, defendeu a sua campanha antiálcool e prometeu continuar com ela apesar das perdas que isso representa para o Estado.

Falando com habitantes da cidade numa praça local, Gorbatchev escutou queixas de que as pessoas passam longo tempo em filas para adquirir bebidas alcoólicas.

«E então? É absolutamente necessário beber?» — perguntou o líder do Partido Comunista Soviético a um residente, insistindo em que «não vale a pena» passar o tempo em filas para comprar bebidas.

Gorbatchev disse que a diminuição da venda

de bebidas alcoólicas já causou ao Estado uma perda de 5.000 milhões de rublos, mas que mesmo assim vale a pena continuar com a campanha.

O líder soviético acrescentou que, em consequência da campanha, a vida familiar está a melhorar, as mortes provocadas por acidentes de viação baixaram 20 por cento e a taxa de divórcios também está a descer.

A campanha antiálcool iniciou-se em Maio de 1985 com uma redução na produção de vodka e do período de abertura das lojas de bebidas, a passagem dos 18 para os 21 anos da idade mínima legal para consumir álcool e a repressão à embriaguez em locais públicos e de trabalho.

Eleições na Tailândia marcadas por assassinios

Cinco assassinios, confrontos armados na fronteira e acusações de fraude perturbaram ontem as eleições gerais na Tailândia destinadas a formar uma nova coligação governamental.

Desconhecidos mataram cinco homens — quatro eleitores e um membro de uma secção de voto — nas províncias de Pangnga e Nakhon Si Thammarat, no sul do país.

Entretanto, tropas vietnamitas que combatem guerrilheiros do Kampuchea lançaram dez granadas contra a zona fronteiriça tailandesa de Pong

Nam Ron, a sueste de Bangucoque, mas não causaram danos.

Autoridades foram obrigadas a transferir para um outro local uma secção de voto depois de nas suas proximidades terem caído duas granadas lançadas a partir do Kampuchea.

Por outro lado, a televisão tailandesa denunciou que alguns políticos compraram votos e noticiou que uma secção de voto foi encerrada depois de as autoridades terem detectado que a urna continha 101 votos falsos a favor do Partido Chart Thai, de direita.

Ataques em Beirute: trinta e um feridos

Trinta e uma pessoas ficaram ontem feridas em consequência de ataques com «rockets» e morteiros, ao longo da «Linha Verde» que divide Beirute — noticiaram emissores locais.

Os ataques atingiram muitas áreas residenciais e as estações de rádio de Beirute estão a apelar a dadores de sangue para acorrerem aos hospitais onde se encontram os feridos.



BEIRUTE — Os assaltantes da Embaixada de Marrocos lançam para a rua uma foto do Rei Hassan II. (Telefoto Reuter/NP/-Diário de Aveiro-).

Hassan II abandona presidência de Cimeiras Árabes

O Rei Hassan II de Marrocos demitiu-se de presidente das Cimeiras Árabes devido à reacção hostil ao seu encontro recente com o Primeiro-Ministro israelita — anunciou ontem a agência marroquina MAP.

Hassan ocupava a presidência das Cimeiras Árabes desde a que se realizou em Fez em 1982.

Em mensagem enviada ao secretário-geral da Liga Árabe, Chedli Klibi, Hassan disse não querer que a sua presença constitua um entrave à convocação de uma Cimeira de líderes árabes num futuro próximo.

Na mensagem, Hassan diz que se demite «devido à reacção provocada em certas capitais árabes pelo nosso encontro com o Primeiro-Ministro israelita».

O Rei acrescenta pretender garantir que «nem a consideração pela presidência, nem como país anfitrião, o reino de Marrocos não pode constituir um obstáculo à realização da próxima Cimeira Árabe».

Hassan foi o presidente da Cimeira Árabe que se realizou em 1982 na cidade marroquina de Fez, da qual resultou o «Plano de Fez» para a paz no Médio Oriente.

O Plano foi rejeitado por Israel, mas Hassan disse que ele constituiu a base das propostas feitas a semana passada ao Primeiro-Ministro israelita, Shimon Peres.

Hassan voltou a presidir à reunião de líderes árabes realizada o ano passado em Casablanca.

Não há prazo para esta presidência, que o Rei marroquino deveria provavelmente manter até à escolha de um novo presidente, talvez o anfitrião da próxima Cimeira Árabe, para a qual não há ainda data nem local marcados.

O encontro de Hassan II com Peres, só anunciado depois de este ter já partido para Marrocos, contou apenas com a reacção favorável do Egipto; outros países árabes foram muito reservados na sua reacção, enquanto alguns foram abertamente contra, como a Síria, que cortou relações com Marrocos.

Cogumelos causam intoxicação na Jugoslávia

Duas pessoas morreram e mais de 200 foram hospitalizadas, seis delas em estado grave, depois de terem comido cogumelos venenosos, na região central da Jugoslávia — noticiou ontem o jornal «Politika», de Belgrado.

O incidente ocorreu na localidade de Bósnia, onde um Verão chuvoso permitiu uma fértil colheita de cogumelos. No entanto, muitas pessoas confundiram as variedades venenosas de cogumelos com as variedades comestíveis — acrescentou o jornal.

VOLTA A PORTUGAL EM BICICLETA

«Camisola amarela» continua «inglesa»

— Etapa de ontem terminou em Sangalhos

Carlos Pereira, da Ajacto, venceu ontem a quarta etapa da Volta a Portugal em Bicicleta disputada entre Mangualde e Sangalhos, mas o inglês do Louletano, Theahston, mantém a «camisola amarela».

Carlos Pereira percorreu a distância de 93 quilómetros da etapa em duas horas 29 minutos e 13 segundos, menos cinco segundos que o seu companheiro de fuga e segundo classificado Carlos Moreira, do Sangalhos.

O inglês do Louletano Theahston mantém a liderança da prova na classificação geral e Francisco Silva do mesmo clube mantém também o segundo lugar a 3.13 minutos do «camisola amarela».

Os Carlos, Pereira e Moreira, a 50 quilómetros da meta, decidiram afastar-se do pelotão

para discutir ao «sprint» a vitória na etapa, que coube ao ciclista da Ajacto, precisamente na terra do Sangalhos.

Alexandre Rua, do Sporting, chegou à meta em terceiro à frente do pelotão, com mais 47 segundos do que o vencedor e seguido por José Santiago, do Torriense.

Na geral, na tabela dos 10 primeiros classificados saiu António Alves, do Boavista, para dar lugar a Carlos Moreira, do Sangalhos, que ocupa agora a oitava posição a 5.42 minutos do «camisola amarela».

A quinta etapa disputa-se hoje, entre Oliveira do Bairro e Bombarral com a distância de 222 quilómetros, a segunda mais longa da Volta.

CLASSIFICAÇÃO DA ETAPA

- 1.º — Carlos Pereira, Ajacto, 2h 29m 13s
- 2.º — Carlos Moreira, Sangalhos, a 5s
- 3.º — Alexandre Rua, Sporting, a 47

- 4.º — José Santiago, Torriense, mt
- 5.º — Marco Chagas, Sporting, mt
- 6.º — Manuel Cunha, Lousa, mt
- 7.º — Manuel Marta, Sangalhos, mt
- 8.º — Carlos Santos, Lousa, mt
- 9.º — José Xavier, Sporting, mt
- 10.º — Fernando Carvalho, Lousa, mt

CLASSIFICAÇÃO GERAL

- 1.º — Theahston Cayn, Louletano, 12h 04m 57s
- 2.º — Francisco Silva, Louletano, a 3.13m
- 3.º — Luis Cruz, Tavira, a 3.15
- 4.º — Manuel Neves, Boavista, a 5.05
- 5.º — Alberto Leal, Torriense, a 5.14
- 6.º — Manuel Cunha, Lousa, a 5.36
- 7.º — José Xavier, Sporting, mt
- 8.º — Carlos Moreira, Sangalhos, a 5.42
- 9.º — António Pinto, Lousa, a 5.44
- 10.º — Marco Chagas, Sporting, a 5.49



O inglês do Louletano, Theahston Cayn, mantém a «camisola amarela».

POR EQUIPAS

- 1.ª — Louletano, 36h 22m 11s
- 2.ª — Tavira, a 5.55 minutos
- 3.ª — Torriense, a 9.07
- 4.ª — Boavista, a 9.33
- 5.ª — Sporting, a 9.39
- 6.ª — Lousa, a 9.44

5.ª ETAPA (28/7/86) 146 KM

Oliveira do Bairro-Bombarral.

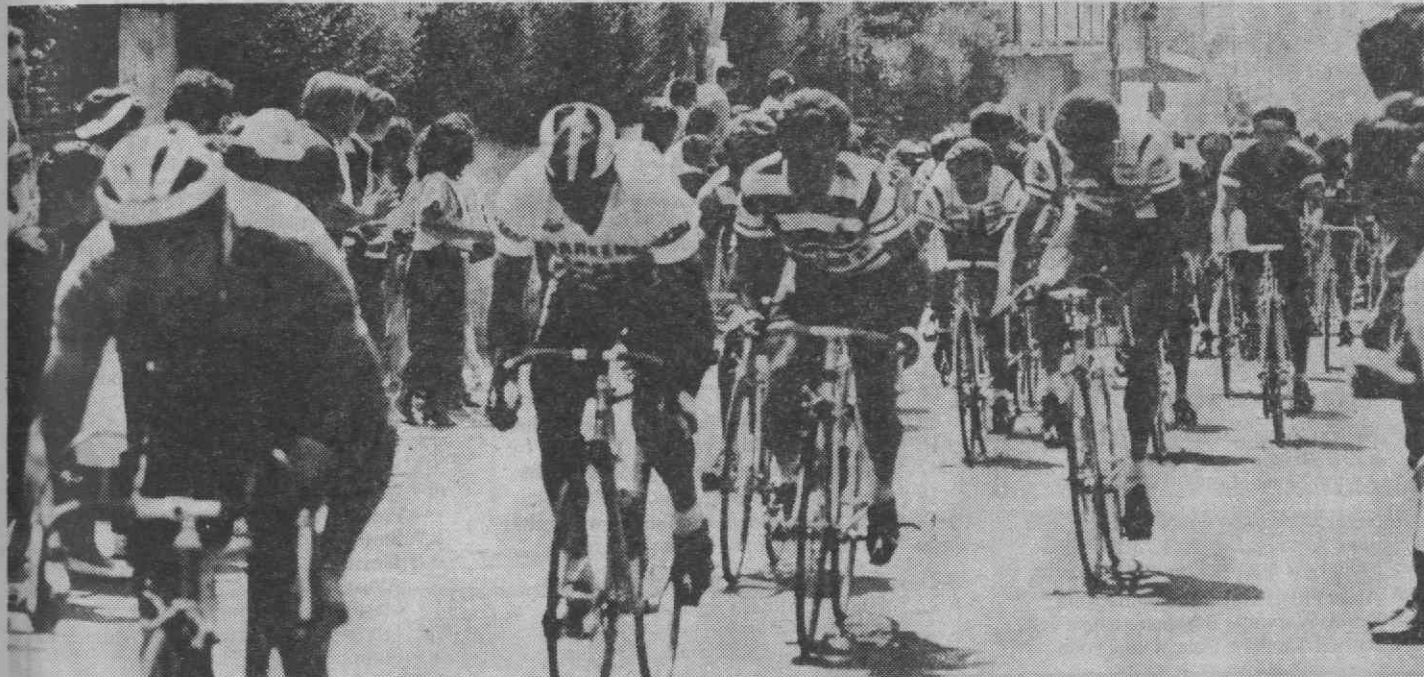
Partida — 15.00 horas.

Local de partida — junto à Recer. Local de chegada — Praça do Município.

Locais de Passagem — Covões, Mira, Tocha, Figueira da Foz, Monte Real, Marinha Grande, Martingança, Alfeizerão, Caldas da Rainha, Óbidos, Sanguinhal.



Os 93 km da etapa de ontem foram percorridos em 2 horas, 29 minutos e 13 segundos.



Um aspecto do pelotão à chegada a Sangalhos.



Os ciclistas prestes a cortar a meta colocada na pista de Sangalhos.

FPF e Associações analisam caso Saltillo

A Federação Portuguesa de Futebol e as Associações distritais decidiram sábado «repudiar as tentativas de intromissão de poderes estranhos ao futebol».

Num comunicado conjunto da FPF e das vinte e duas Associações distritais, é tornado público que a modalidade tem «órgãos próprios e é neste âmbito que são resolvidos os problemas».

Recentemente a Assembleia da República rejeitou, por um voto de diferença, a criação de uma comissão parlamentar de inquérito aos acontecimentos que rodearam a participação de Portugal no «Mundial» de Futebol do México.

Na reunião efectuada na sede da FPF foi igualmente entregue às Associações regionais um documento das receitas e despesas no «Mundial-86» assim como foi efectuado um historial sobre os acontecimentos que precederam a partida da Selecção Nacional para o México e depois a conduta dos 22 jogadores em Saltillo.

Associações registaram da parte da Federação explicações sobre o afastamento de oito jogadores da Selecção, tendo Silva Resende, presidente da FPF, reafirmado que não vão ser tomadas públicas as razões que determinaram esta atitude.

No comunicado de seis pontos é novamente sublinhado que as medidas tomadas de exclusão de oito jogadores da Selecção são de «carácter administrativo e da livre disposição da Direcção».

Futebol português cada vez mais «inflacionado»

Muito se tem escrito e dito acerca da vinda para Portugal de futebolistas estrangeiros. A verdade é que e apesar de o assunto ser muito comentado, principalmente no início das épocas, ninguém parece querer fazer nada para modificar as coisas.

Os grandes prejudicados com isto tudo são os jovens futebolistas nacionais que muitas vezes vêem o seu caminho de ascensão tapado por estrangeiros que para além de o serem não têm mais nada a aboná-los.

Quer queiram... quer não, a verdade é esta. Se não vejamos quais são os jogadores não portugueses que militam no nosso futebol e que têm realmente craveira e estatuto de grandes jogadores. Os nossos juniores ficam sujeitos a terem de jogar em pequenos clubes onde na maioria dos casos se perdem, passando ao lado de carreiras que bem apoiadas os faziam ir longe. Seria a própria selecção nacional a vir colher os frutos disso mesmo, pois não teria carências tão pronunciadas de grandes valores como — em nossa opinião — acontece agora no futebol português. Quantos e quais são realmente os nossos jogadores que têm realmente gabarito internacional? Quem seguiu minimamente o desenrolar do último Campeonato do Mundo deu conta por certo daquilo que afirmamos.

Não foi o chamado «caso Saltillo» que evitou aquilo que estava «na cara» de todos. Se por um acaso — vidé golo de Carlos Manuel em Estugarda — tivéssemos ido um pouco mais além na competição, quais seriam as nossas hipóteses em condições normais? Só realmente quem não queira ver é que poderia acalentar algumas esperanças. Nem em qualidade, muito menos em quantidade, temos jogadores suficientes para podermos ombrear com a maioria das selecções que estavam no México.

Uma vez mais, a «caça» aos estrangeiros começou e é vê-los diariamente desembarcar na Portela, pela mão de empresários que mais não querem do que conseguir grandes negócios. Muitos dos nossos dirigentes (?), alguns deles a quererem «atirar com areia para os olhos» dos seus consócios prometem «mundos e fundos». Os jogadores chegam, às vezes ainda se aguentam no «banco» uma época e depois é vê-los a serem dispensados para pequenos clubes, por não se terem «adaptado».

Alguém tem de pôr cobro nisto. A nossa Federação tem de tomar urgentemente uma atitude moralizadora. Não basta dizer que só podem jogar dois estrangeiros de cada vez. Quantos clubes existem por cá? Quantos jogadores estrangeiros envergam camisolas de clubes portugueses? Quantos jovens têm o seu acesso cortado pela megalomania de uns tantos dirigentes?

Qualquer dia, na ânsia de «botar figura» ainda alguém vai pretender contratar o Luca do Cantareira. Palavra que é a única coisa que falta!

Carlos Campos

Lemond ganhou a Volta à França

O norte-americano Greg Lemond ganhou ontem a Volta à França em Bicicleta, tendo o italiano Guido Bontempi vencido a vigésima terceira e última etapa da prova entre Cosne-Cours-Sur-Loire e os Campos Elisios, em Paris.

CLASSIFICAÇÃO DA ETAPA

- 1.º — Guido Bontempi, Itália, 6h 51m 55s
- 2.º — Josef Lieckens, Bélgica, mt
- 3.º — Eric Vanderaerden, Bélgica, mt
- 4.º — Bernard Hinault, França, mt
- 5.º — Franck Hoste, Bélgica, mt
- 6.º — Steve Bauer, Canadá, mt
- 7.º — Regis Simon, França, mt
- 8.º — Nico Emonds, Bélgica, mt
- 9.º — Guido Van Calster, Bélgica, mt
- 10.º — Francis Castaing, França, mt

CLASSIFICAÇÃO GERAL FINAL

- 1.º — Greg Lemond, EUA, 110h 35m 19s
- 2.º — Bernard Hinault, França, a 3.10m
- 3.º — Urs Zimmermann, Suíça, a 10.54m
- 4.º — Andrew Hampsten, EUA, a 18.44m
- 5.º — Claude Criquielion, Bélgica, a 24.36m
- 6.º — Ronan Pensec, França, a 25.59m
- 7.º — Niki Ruttimann, Suíça, a 30.22m
- 8.º — Álvaro Pinto, Espanha, a 33m
- 9.º — Stevens Rooks, Holanda, a 33.22m
- 10.º — Yvon Madiot, França, a 33.27m

HÓQUEI EM PATINS

Portugal prepara-se para o «Mundial» no Brasil

A obtenção de um lugar no pódio é o principal objectivo da Selecção de Portugal para o Campeonato do Mundo de Hóquei em Patins que se realiza no Sertãozinho, Brasil, de 13 a 21 de Setembro.

A Federação Portuguesa de Patinagem anunciou este propósito à imprensa no momento em que revelou o minucioso programa de preparação para o «Mundial», os atletas pré-seleccionados e o calendário do «Mundial».

O presidente da Federação Portuguesa de Patinagem, José Castel-Branco anunciou ainda a possibilidade do hóquei em patins poder vir a ser em breve considerada modalidade olímpica.

Castel-Branco referiu-se a uma reunião entre todos os presidentes federativos e responsáveis do Comité Olímpico, a qual se realizará em Lausanne, Suíça, em

mais uma tentativa de levar a modalidade até aos Jogos de Seul.

O seleccionador-treinador Jorge Vicente disse que a partida da Selecção Portuguesa para o Brasil está prevista para o dia 3 de Setembro, mas a Selecção inicia o seu programa de trabalhos no início de Agosto, logo que os jogadores regressem de férias.

Portugal inicia a sua participação no «Mundial», em Sertãozinho, Ribeirão Preto, contra os Estados Unidos no dia 13 de Setembro, seguindo-se as Selecções de Angola, Chile, França, Argentina, Espanha, Itália, Grã-Bretanha e Brasil.

Neste campeonato não vão haver dias de descanso, mas os responsáveis portugueses consideram o calendário favorável às pretensões de Portugal.

A lista dos jogadores seleccionados é formada por Chambel, Frankelim (guarda-redes), Reis, Alves, Realista, Faná, Gentil, Trindade, Luís Nunes, Leste, Vítor Bruno e Vítor Hugo.

Jorge Vicente conta ainda com uma lista de mais cinco ou seis jogadores mas na hora da partida só seguirão para o Brasil 10 jogadores.

Dos jogadores pré-seleccionados, três actuam em equipas italianas — Luís Nunes e Faná, no Ford Bassano e Leste no Roller Monza.

Portugal realiza, antes da partida para o Brasil, três jogos de preparação contra a Selecção de Angola, um misto de Anadia e a Selecção Nacional de Juniores.

O «Mundial» de Hóquei em Patins vai disputar-se num pavilhão com capacidade para cerca de 15 mil pessoas e o piso é em marmorite, com tabelas em cimento e rede de protecção.

Segundo informações recolhidas pelos responsáveis portugueses, as temperaturas em que se irá disputar o «Mundial» rondarão os 40 graus, com elevada taxa de humidade.

A comitiva portuguesa ficará alojada num hotel a 800 metros da cidade de Ribeirão Preto e a 12 quilómetros do pavilhão.

FÓRMULA UM

Piquet ganhou Grande Prémio da RFA

O brasileiro Néelson Piquet, em Williams, venceu ontem o Grande Prémio da Alemanha Federal de Fórmula Um, décima prova do Mundial da modalidade.

O piloto brasileiro da Lotus, Ayrton Senna cortou a meta em segundo lugar, seguido do inglês Nigel Mansell, da Williams.

CLASSIFICAÇÃO DO G.P.

- 1.º Néelson Piquet, Williams, 1h 22m 08,263s, a 218.463 quilómetros/hora
- 2.º Ayrton Senna, Lotus, 1.22.23,700
- 3.º Nigel Mansell, Williams, 1.22.52,843
- 4.º René Arnoux, Ligier, 1.23.23,439
- 5.º Keke Rosberg, McLaren, a uma volta
- 6.º Alain Prost, McLaren, a uma volta
- 7.º Derek Warwick, Brabham, a uma volta
- 8.º Patrick Tambay, Lola, a uma volta

- 9.º Alan Jones, Lola, a duas voltas
- 10.º Gerhard Berger, Benetton, a duas voltas
- 11.º Stefan Johansson, Ferrari, a três voltas
- 12.º Allan Berg, Osella, a quatro voltas

NÃO TERMINARAM

- 13.º Christian Danner, Arrows, a seis voltas
- 14.º Hubb Tothengatter, Zakspeed, a seis voltas
- 15.º Jonathan Palmer, Zakspeed, a sete voltas
- 16.º Martin Brundle, Tyrrel, a 10 voltas
- 17.º Riccardo Patrese, Brabham, a 22 voltas
- 18.º Andrea De Cesaris, Minardi, a 24 voltas
- 19.º Alessandro Nannini, Minardi, a 25 voltas
- 20.º Johnny Dumfries, Lotus, a 27 voltas
- 21.º Thierry Boutsen, Arrows, a 31 voltas
- 22.º Philippe Alliot, Ligier, a 33 voltas
- 23.º Piercarlo Ghinzani, Osella, a 34 voltas
- 24.º Philippe Streiff, Tyrrel, a 37 voltas

- 25.º Michele Alboreto, Ferrari, a 38 voltas
- 26.º Teo Fabi, Benetton, não completou a primeira volta

CLASSIFICAÇÃO DO CAMPEONATO DO MUNDO

- 1.º Nigel Mansell, Inglaterra, 51 pontos
- 2.º Alain Prost, França, 44
- 3.º Ayrton Senna, Brasil, 42
- 4.º Néelson Piquet, Brasil, 38
- 5.º Keke Rosberg, Finlândia, 19
- 6.º Jacques Laffite, França e René Arnoux, França, 14
- 8.º Stefan Johansson, Suécia, 7
- 9.º Gerhard Berger, Áustria, e Michele Alboreto, Itália, 6
- 11.º Martin Brundle, Inglaterra, 4
- 12.º Teo Fabi, Itália, e Riccardo Patrese, Itália, 2
- 14.º Philippe Streiff, França, 1

A juventude dos campeões: uma tendência inquietante

Inquietante, sobretudo para os educadores, é a tendência que, ao longo dos últimos anos, tem vindo a acentuar-se no âmbito do fenómeno desportivo de alta-competição: a juventude dos campeões.

Com efeito, a juventude dos campeões, uma juventude «cada ano mais jovem», implica uma redução substancial da média de idades no tocante à iniciação desportiva.

O facto preocupa, obviamente, todos os educadores, atendendo a que a saúde das crianças poderá, de algum modo, ser afectada quando submetidas a intensos esforços físicos que, em muitos casos, mais apropriados seriam para os adultos.

A verdade, porém, é que, pouco a pouco, os especialistas vão-se dando conta de que esta questão corresponde, objectivamente, a uma fase específica do processo de desenvolvimento do desporto a nível mundial.

SUPOSIÇÕES

Talvez que certas particularidades fisiológicas biomecânicas e psicológicas do organismo infantil permitam que, com mais rapidez, se atinjam resultados altos em determinadas modalidades.

Talvez, igualmente, que o peso escasso do corpo infantil, bem como a sua flexibilidade elevada, a sua capacidade aguda de percepção e a sua facilidade de coordenação dos movimentos, para além da sua ousadia em geral por carência de conhecimentos e da sua confiança total no

respectivo treinador, possam exercer, também, uma influência decisiva.

Talvez, ainda, que os técnicos, sabendo que os jovens de vinte anos não têm já a indispensável disponibilidade de tempo para a preparação mais correcta, prefiram trabalhar com crianças cujas idades lhes não causam problemas em relação aos seus tempos livres.

Se estas três suposições estiverem certas no fundamental, então não há dúvidas de que veremos aumentar o número de modalidades em que a idade dos seus praticantes irá diminuir.

De realçar, todavia, que só em algumas disciplinas desportivas tal será possível, dado que ninguém consegue imaginar um adolescente de catorze anos, por exemplo, a tentar estabelecer recordes em halterofilia, naturalmente.

Rejuvenescer-se-á, então, o desporto, tanto qualitativa como quantitativamente? Talvez. Mas, para isso, é necessário que se aumentem os esforços durante os treinos, os quais, por seu turno, terão de ser cada vez mais prolongados, evidentemente, no que a alta-competição diz respeito.

INCONVENIENTES

Para que possam ser adquiridos os mais subtis hábitos quanto ao domínio do corpo, e para que o corpo possa ser dotado de músculos a um tempo fortes e dóceis, é infelizmente que se deve trabalhar

no ginásio e/ou na pista, na piscina e/ou no estádio, ao longo de horas sobre horas.

Contudo, isso provoca inconvenientes a, pelo menos, dois níveis: de um ponto de vista psicológico, por um lado, e, por outro, de um ponto de vista social.

No primeiro caso, é claro que o que constituía um passatempo divertido passa a tornar-se uma tarefa aborrecida, até porque não é qualquer um que pode suportar esses excessos, por mais que o queira, ainda por cima sendo jovem.

No caso segundo, é nítido que não pode prolongar-se infinitamente o tempo de treino, pois o jovem atleta tem de descansar o bastante, tem de se divertir e, na maioria esmagadora dos casos, tem de estudar.

Afinal, aumentar o volume dos esforços e a duração dos treinos conduz a um autêntico beco-sem-saída e podemos aperceber-nos disso se tomarmos em consideração a tremenda febre-de-doping que, ultimamente, vem assolando o desporto.

Transformar-se-á, então, o desportista de alta-competição, num robô? Deseja-se que não. A verdade, no entanto, é que os educadores estão preocupados, e com razão: o desporto não deve cair na maturidade prematura, porque a sua missão consiste em prolongar a juventude... e não arruiná-la.

PEQUENOS ANÚNCIOS

GRATIS

Propriedades

• **T1, vende-se.** Grandes dimensões, centro cidade de Aveiro. Telefone 25579 — Aveiro.

• **PROPRIEDADE, 434 m²,** na Barra, vende-se, com terreno. Av. principal. Telef. 21189 — Aveiro.

• **GARAGEM, vende-se em** Esgueira. Telefone 25632.

• **VIVENDAS, desde 2.500** contos. Aveiro. Telefone 21434 — Aveiro.

• **QUINTAS, vendem-se.** Informações telef. 25464 — Aveiro.

• **QUINTINHA BONITA MORADIA,** vende-se. Telef. 26568 — Aveiro.

• **MORADIAS, vendem-se** Sala comum, 4 quartos, 3 casas de banho, cozinha, /copa, salão de jogos despensa, 3 fogões de sala garagem, acabamentos de qualidade, implantadas em lotes de terreno com 700 m², a 5 minutos da cidade. Contactar: telefones 29466 (dia); 369385/94613 (noite) — Aveiro.

• **COMPRA-SE TERRENO, de** 500 a 1000 m², arredores cidade Aveiro. Trata telefone 23528 — Aveiro.

• **PEQUENO ESTABELECIMENTO,** vende-se. Com ótima cave. Rua Dr Alberto Souto, 10, Loja 4 — Telefone 22441 — Aveiro.

• **QUINTAL, com 1200 m²** e casa de habitação em fase acabamento, com 2 pequenas moradias no 1.º andar e rés-do-chão, vende-se. Próprio para comércio/armazém. Bom local para negócio, na estrada Aveiro/Águeda. Contactar próprio, fim-de-semana. Adalberto Gomes Lima — Requeixo.

Alugueres

• **ARMAZÉNS, alugam-se.** Alagoas. Telefone 24545 — Esgueira.

Pedidos

• **EMPREGADA DE ESCRITÓRIO** — com/sem prática. Preferência com alguma experiência e carta condução. Telef. 66452 — Vale do Grou — Águeda.

• **CONSULTÓRIO PARA ADVOGADO,** zona Tribunal, precisa-se. Contactar telefone 25027 — Aveiro.

Ofertas

• **DECORADORA DE INTERIORES** — Projectos. Telef. 23469 — Aveiro.

• **ASSISTENTE SOCIAL,** com experiência, procura emprego, Aveiro. Telefone 95281 — Mealhada.

Vendas

• **CADELA DALMATÁ, 7** meses. Telefone 361255 — Aveiro.

• **SUPERPORTAS BASCULANTES** — Preço fábrica. Telefones 20681/23229 — Aveiro.

• **MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO** — Amaro, Ld.ª, Rua Dr. Barbosa Magalhães, 22 — Aveiro.

• **VIDRO ANTI-REFLEXO** — Vidraria Almeida — Aveiro.

• **ALIMENTOS PARA ANIMAIS** — Aquaviva — Mercado Municipal, Loja 12 — Aveiro.

• **TODO RECEITUÁRIO** — Oculista Gonçalves — Telefone 321862 — Ilhavo.

• **DOCE FIGOMILHO** — Centro Dietético Girassol — Aveiro.

• **PIONEER AKAI** — Representante «Al Capone» — Ilhavo.

• **REGICAFÉ** — Centro Dietético/Macrobótico — Vagos.

• **DOBERMANNS** — Canil Vale do Pranto tem cachorros vacinados, registados, muito grandes. Contactar telef. (033) 24846.

Diversos

• **CENTRO COMERCIAL CA-CIENSE** — Rua Luís de Camões, 58 — Cacia.

• **REPARAÇÕES** electrodomésticos — Telef. 29637 — Solposto.

• **DAVID ESTOFOS** — Telefone 94803 — Quintás — Costa do Valado.

• **TALHO ANTÓNIO ROCHA** — Telef. 22024 — Aveiro.

• **ESTOFADOR-DECORADOR** — Ria — Rua Clube dos Galitos, 25 — Telef. 26555 — Aveiro.

• **JOÃO ROCHA** — Carnes — Rua José Estêvão, 16 — Aveiro.

• **CHURRASQUEIRA «A SALINA»** — Visite-a — Aveiro.

• **ALTARTE** — Decoradores Telefone 21101 — Aveiro.

• **OURIVESARIA BRANCO** — Telef. 25524 — S. Bernardo.

• **LOJA DAS MEIAS** — Telef. 22454 — Aveiro.

• **SALÃO ROMA** — Cabeleireira — Telef. 28589 — Aveiro.

• **TALHO PEDRO ALBERTO** — Rua Cónego Maio — S. Bernardo.

• **DISCOTECA ESTÚDIO 1** — Oita — Telef. 27942 — Aveiro.

• **CIDEL** — Agente Philips — Telefone 25071 — Aveiro.

• **SAPATARIA ANGEL** — Rua Combatentes G. Guerra, 21 — Aveiro.

• **EL RINCON** — Cozinha caseira — Telef. 24626 — Aveiro.

• **CAFÉ MIMO** — S. Bernardo — Telefone 24950 — Aveiro.

Trespases

• **ESTABELECIMENTO,** trespasa-se. Rua Luís de Camões, 108/2. Telef. 62270 — Águeda.

• **RESTAURANTE,** bem equipado, trespasa-se. Facilita-se pagamento. Telef. 20858 — Aveiro.

PRECISA-SE

APARTAMENTO MOBILADO

PROCURA-SE EM AVEIRO, PARA ALUGAR POR UM ANO.

Resposta ao «Diário de Aveiro» ao n.º 124.

COMO ANUNCIAR

Para beneficiar desta iniciativa do «DIÁRIO DE AVEIRO», publicando anúncios nesta secção, o leitor poderá proceder de uma das formas seguintes:

1 — Dirigir-se ao «Diário de Aveiro», na Av. Dr. Lourenço Peixinho, 96-1.º B, 3800 AVEIRO, apresentando um exemplar do dia do nosso Jornal (a que depois será retirado o cabeçalho) e apresentar o texto que pretende publicar.

No caso desse texto ter apenas 5 palavras (ou menos) nada tem a pagar.

Se, no entanto, o leitor pretender publicar um número superior de palavras, pagará apenas 15\$00 por cada palavra além das cinco.

2 — O leitor mete num envelope o texto que quer ver publicado, juntamente com o cabeçalho do nosso Jornal (logotipo impresso na primeira página) e envia pelos CTT o referido envelope para a morada indicada.

Neste caso, se o texto exceder as cinco palavras juntará tantos selos de 15\$00 quantas as palavras a mais.

NOTA: Todas as indicações «Telefone.....» ou «Rua das.....» contam apenas como uma palavra.

As qualidades curativas do pinheiro

Referências ao poder curativo do pinheiro são mencionadas desde os tempos mais remotos em crónicas de viagens. Jacques Cartier, célebre navegador francês que atingiu a costa do Canadá, em 1535, relata no seu diário de viagem que os aborígenes, preparados para se defenderem dos intrusos, depararam com um punhado de homens extenuados e doentes a quem acabaram por socorrer. Os marinheiros franceses haviam sido vítimas dos males que recaiam na época sobre os navegadores. O escorbuto matara grande parte da tripulação e a maioria dos sobreviventes encontrava-se muito debilitada. Tiveram sorte, segundo Jacques Cartier. Os índios trataram-nos com um preparado à base de pinheiro.

E, o que é certo é que depois daquela expedição, Cartier voltou por três vezes às costas canadianas sem quaisquer problemas. Provavelmente aprendeu o segredo do miraculoso remédio.

Actualmente, a infusão vitamínica de pinheiro figura como tónico obrigatório no regime recomendado aos profissionais de aviação, cosmonáutica ou mergulhadores. É igualmente útil para pessoas que se situam debilitadas após o Inverno.

A melhor rama de pinheiro é a apanhada durante o Inverno, altura em que este acumula maior quantidade de ácido ascórbico (constituente activo da vitamina C). Por outro lado, quantos mais anos têm os pinheiros, mais ricos são em vitamina C.

Se quiser preparar uma infusão em casa não é difícil. Separe as agulhas dos ramos, lave-as e triture-as com a ajuda de uma colher de pau e um pouco de água. Em seguida junte-lhe água fervida depois de arrefecida (três partes de água para uma de agulhas). Não demore muito tempo nesta operação pois, ao entrar em contacto com o ar, a vitamina C oxida-se rapidamente. Para estimular a extracção de vitamina pode juntar uma colherzinha de ácido cítrico ou vinagre diluído. A infusão deve repousar 30 minutos num recipiente de barro ou porcelana, mexendo-a de vez em quando com uma colher de madeira. Filtre em seguida esta maceração através de uma gaze e deixe repousar algumas horas até que se forme um sedimento no fundo. Então passe o líquido (sem o sedimento) para uma garrafa e guarde-a num lugar fresco e escuro; a infusão pode ser utilizada durante três dias e tomada três vezes ao dia

(num total de 50 gramas) misturada em chá açucarado ou sumo.

As qualidades medicinais do pinheiro podem ser aproveitadas de diferentes formas. Adicionado à pasta dentífrica fortalece as gengivas; inalado, através de vapor quente cura o catarro; em banhos de imersão constitui um ótimo relaxante para o sistema nervoso.

O pinheiro, em geral, é rico em matéria prima para a indústria farmacêutica. Da sua madeira obtém-se a terebentina que os médicos usam para tratar o reumatismo, a gota, as nevralgias e os resfriamentos. Com a resina fabricam-se sabonetes medicinais.

Da terebentina obtém-se a colofónia, que figura na composição de uma série de emplastos e unguentos. Na Rússia existe o hábito de, nos meses de Fevereiro e Março, apanharem-se os rebentos de pinheiro em flor e fazerem-se com eles infusões. Estas têm qualidades diuréticas e são bons desinfectantes. A medicina popular recomenda-os também contra as inflamações crónicas dos brônquios e o reumatismo.

Como prepará-la:

Infusão: 10 g de rebentos secos postos em infusão em 20 dl de água fervente, durante duas horas.

Decocção: fervem-se os mesmos ingredientes durante dez minutos, e deixam-se arrefecer.

Qualquer dos preparados deve ser tomado numa colher de sopa, três vezes ao dia. O vapor libertado na fervura dos rebentos é bom para as anginas, catarro e resfriamentos.

Se sofrer de gota ou de dores nas articulações então prefira um banho. Ferva um quilo de rebentos de pinheiro em quatro litros de água durante dez minutos, numa panela fechada hermeticamente. Deixe repousar durante quatro horas, filtre e junte a decocção obtida à água do banho que deve estar à temperatura de 34 graus. Por precaução, consulte o seu médico quanto à frequência dos banhos.

Ainda quanto às qualidades do pinheiro, há que recordar que os sanatórios se situam quase sempre entre pinhais. Há muito que o homem percebeu que onde há pinheiros se respira melhor e isto porque a cortiça e a folhagem do pinheiro libertam fitoncidas, substâncias etéricas que matam os micróbios a muitos quilómetros de distância.

Receitas

FILETES DE PEIXE COM TOMATE (6 pessoas)

INGREDIENTES:
12 filetes de peixe (pescada, garoupa ou cherne — 2 kg ou 1,5 kg)
2 colheres das de sopa de margarina ou manteiga
1 copo de vinho branco
6 tomates, médios
1 cebola picada
1 dente de alho
3 gemas de ovos
1 colher das de sopa de farinha, ou 2 colheres/chá de fécula
Salsa, azeite e vinagre q.b.

Temperam-se os filetes com sal, pimenta, alho, salsa e cebola picada. Regam-se em seguida com 2 ou 3 colheres de azeite e um fio de vinagre e deixam-se ficar um tempo nesta espécie de marinada.

Colocam-se então num prato de ir ao forno e à mesa, bem untado de margarina, põe-se meio tomate sobre cada filete, rega-se tudo com o vinho branco, cobre-se com um papel vegetal também untado e leva-se ao forno para escalfar.



Dez minutos depois de estarem no forno regam-se com o molho onde estiveram a marinar e, passados outros 10 minutos, devem estar prontos.

Sem tirar os filetes do prato, coa-se todo o molho, que se junta num tacho pequeno com as gemas de ovos e a farinha (ou fécula), levando tudo ao lume para engrossar.

Sirva os filetes com o molho e acompanhe com batatas cozidas, salteadas em manteiga e polvilhadas com salsa.

Leia, assine e divulgue

«DIÁRIO DE AVEIRO»

Última página

A Associação Portuguesa de Criadores da Raça Frísia

Criada em 1973, a Associação Portuguesa dos Criadores da Raça Frísia, por circunstâncias várias manteve-se em letargia até 1982.

Só nesta data, com a eleição de nova direcção, iniciou a sua actividade, procurando de imediato criar condições que lhe permitissem desenvolver o plano de acções de há muito programado, acções que convergiam no objectivo final de reduzir substancialmente o custo da produção do leite, no curto espaço de 10 anos, para que pudessemos, findo este prazo, enfrentar o desafio da nossa integração na CEE onde o preço pago à produção é cerca de 30% inferior ao praticado no nosso País, garantindo simultaneamente, sensível melhoria das condições económicas da nossa produção leiteira, e, o mesmo é dizer, maior lucro para os nossos produtores.

As acções programadas desenvolvem-se em três áreas distintas mas complementares e de igual prospeção na consecução do objectivo final: a redução do custo da produção de leite.

Essas áreas são: a da divulgação; a do melhoramento leiteiro e a do melhoramento do manejo.

Graças à indispensável ajuda do Ministério da Agricultura, consubstanciada num subsídio para arranque que entrou na Associação em Outubro último, foi possível desencadear acções muito significativas em duas destas áreas e estamos diligenciando obter a indispensável colaboração das cooperativas dos produtores de leite e suas uniões para atacarmos frontalmente a do melhoramento do manejo do bovino leiteiro, que, por si só, permitirá, a curto prazo, resultados espectaculares.

Para já, aquela associação, iniciou a publicação da revista bimestral «A VACA LEITEIRA» que, sem vaidade o dizemos, emparelha com as melhores da especialidade que se publicam por esse mundo fora.

Começamos também a distribuir aos nossos associados, com descontos que vão de 50% a 80% do seu custo, sêmen dos melhores touros testados na América, Canadá e Inglaterra.

Fizemos já uma primeira importação e distribuição em Maio e, em Outubro próximo, esperamos poder proceder à nova distribuição em condições semelhantes.

Neste momento, estamos fortemente empenhados



A Associação Portuguesa dos Criadores da Raça Frísia iniciou a publicação da revista bimestral «A Vaca Leiteira».

em conseguir a colaboração das Cooperativas de Produtores e suas Uniões para iniciarmos a instalação de «Explorações Piloto», para as quais faremos convergir a assistência técnica que for possível mobilizar, no País ou no estrangeiro, para que se constituam «modelos vivos» onde os produtores de leite da área de influência de cada uma destas «Explorações», poderão «ver» com os seus próprios olhos, o que é preciso fazer para ganhar mais com a produção de leite.

Nestas «explorações piloto», funcionarão ainda pelo menos no período das férias escolares, cursos para jovens, filhos de produtores de leite, que serão amanhã os sucessores dos pais e que se pretende, assumam essa actividade, dominando já toda a moderna tecnologia da produção de leite.

O Ministério da Agricultura, e, mais concretamente, a Direcção-Geral da Pecuária, entregou já à Associação, a gestão do Livro Genealógico Português da Raça Bovina Holandesa, até aqui funcionando naquela

— O QUE É E PARA QUE SERVE

Direcção-Geral com apoio das Direcções Regionais de Agricultura.

A transferência da gestão do «Livro» para a Associação, com a concordância da Direcção-Geral de Pecuária e de todas as Direcções Regionais de Agricultura, traduz bem a confiança a que os organismos estatais, ligados ao sector, depositam na Associação.

Esperamos, com a imprescindível colaboração das Cooperativas de Produção de Leite e suas Uniões, honrar essa confiança, para assim garantirmos melhor futuro ao sector da lavoura que se dedica à produção de leite.

Luis Newton Bangança Parreira (médico)

Veterinário e director da revista «A Vaca Leiteira», em especial para «Diário de Aveiro»

Governos sem força, Oposição fraca

(Da primeira página)

De quando em vez — mas tão raramente — surge um Executivo de que transparece decisão, alguma capacidade e vontade de acertar, se bem que quase sempre rodeado de unidades sem fôlego. Pois bem, quando tais Governos tentam fazer alguma coisa, aí estão as Oposições que, de mãos dadas, bloqueiam em conjunto a acção governativa, minando pouco a pouco a relativa estabilidade até provocar nova situação de ruptura e nova fórmula governativa que as aproxime ou coloque na área do Poder.

Ou seja: as forças políticas portuguesas só se entendem quando na Oposição e desde que seja para derrubar Governos, sejam quem forem e seja qual for a sua capacidade. O País não teve até hoje oportunidade de apreciar, de forma suficientemente total, o mérito dos Governos saídos dos resultados eleitorais. O que sistematicamente nos tem sido dado assistir — isso sim — é à insaciável vontade de destruir das Oposições.

O País não terá muita sorte com os Governos que tem tido. Mas, mais do que isso, não tem é tido sorte nenhuma com as Oposições que tem.

Fino Vinhal

ANTES DAS FÉRIAS

Membros do Governo percorreram o País

Metade dos ministros do Governo Cavaco Silva estiveram ontem em actividade em todo o País em visitas oficiais e em acções de tomadas de posse de várias entidades.

Sete ministros e seis secretários de Estado aproveitaram o fim-de-semana para efectuar deslocações a zonas do País cumprindo agendas antes do período de férias.

O ministro da Educação e Cultura, João de Deus Pinheiro, acompanhado pela secretária de Estado do Ensino Básico e Secundário, Marília Raimundo, visitou o distrito da Guarda, observando as futuras instalações das Escolas Secundária e Preparatória.

Depois deu posse à Comissão Instaladora da Escola Superior de Educação, nomeou o Conselho Científico da Escola Superior de Tecnologia e Gestão e analisou a maquete de todo o complexo do Instituto Politécnico da Guarda.

O ministro do Plano e Administração do Território, Valente de Oliveira, acompanhado dos secretários de Estado da Administração Local e Ordenamento do Território, Nunes Liberato, e da Agricultura, Rosado Gusmão, visitou a sub-região Oeste: estando em Mafra, Ericeira, Torres Vedras e Caldas da Rainha, onde se avistou com autarcas de Leiria.

O ministro da Agricultura, Pescas e Alimentação, Álvaro Barreto, comemorou o centenário da criação da Direcção-Geral da Agricultura, descerrando uma lápide alusiva ao acontecimento na Estação Agronómica Nacional em Oeiras.

O ministro das Finanças, Miguel Cadilhe, empossou em Lisboa o conselheiro Orlando Gomes da Costa, como vice-presidente do Tribunal de Contas.

O ministro do Trabalho e Segurança Social, Mira Amaral, acompanhado do secretário de Estado da Juventude, Couto dos Santos, reuniu com o Centro Coordenador da Região Norte e visitou depois o Centro de Formação Profissional para a Indústria de Fundição no Porto.

Em Lisboa o ministro da Indústria e Comércio acompanhado pelo secretário de Estado da Indústria e Energia, Luis Todo Bom, e o secretário do Comércio Externo, Caldeira Silva, deu posse ao Conselho de Administração da nova empresa EDM — Empresa de Desenvolvimento Mineiro.

O ministro da Justiça, Mário Raposo, conferiu posse em Lisboa à nova directora do Gabinete de Gestão Financeira do Ministério, Maria Celestina de Brito Caldeira.

Também ontem e a nível militar comemorou-se o Dia do Serviço de Reconhecimento das Transmissões nas instalações do Batalhão de Reconhecimento, cerimónia presidida pelo general Garret e Castro, e comemorou-se ontem o Dia do Centro Financeiro do Exército a cujo acto presidiu o general Morais Barroso.

TOTOLOTO

São os seguintes os números sorteados pelo concurso do Totoloto:

9 — 18 — 24 — 27 — 33 — 42 + 29

PELO MUNDO

NOVO LÍDER VIETNAMITA DESCANSA NA URSS

O novo líder vietnamita Truong Chinh, recentemente eleito para a chefia do Partido Comunista, chegou ontem a Moscovo «para um descanso», anunciou a agência noticiosa soviética Tass. Truong Chinh ascendeu à liderança do Vietname na sequência da morte, no passado dia 10, de Le Duan. O Vietname mantém estreitas relações com a União Soviética. O anúncio da presença de Truong Chinh, que é Presidente da República e líder do partido, refere apenas que ele «chegou à URSS para um descanso, a convite do Comité Central do Partido Comunista da União Soviética».

AVIÃO CAIU NA CALIFÓRNIA

Um avião monomotor despenhou-se sábado na Sierra Nevada, causando a morte de duas pessoas e ferimentos graves em quatro — informaram as autoridades norte-americanas. O avião despenhou-se pelas 18h00 locais de sábado (3h00 de ontem em Lisboa) numa área desabitada situada a cerca de 1,5 quilómetros da entrada do Parque Nacional Yosemite. Desconhece-se o motivo do acidente, que causou a morte do piloto e de um passageiro.

CHINESES DETIDOS AO TENTAREM IMIGRAÇÃO ILEGAL

Noventa e quatro chineses que nadaram até Macau durante a noite, convencidos de que receberiam asilo político, foram ontem considerados imigrantes ilegais e detidos pelas autoridades do território, que os vão deportar. Os imigrantes ilegais — 67 homens e 27 mulheres, com idades entre os 12 e os 36 anos — provinham de áreas da província de Guandong, adjacente a Macau, para onde irão ser devolvidos após interrogatório, anunciaram as autoridades locais. Ainda segundo as autoridades, têm surgido recentemente boatos em áreas do Sul da China de que o Governo de Macau concederia autorizações de residência a chineses que conseguissem atravessar com êxito a baía e chegar ao território. Mas fontes oficiais indicaram não ser verdade o que tais boatos propagam, adiantando desconhecer como eles surgiram. As autoridades de Macau detiveram já no início deste mês, e devolveram à China, 1.389 imigrantes ilegais.

APOIANTES DE MARCOS MATAM APOIANTE DE AQUINO

Apoiantes do ex-Presidente Ferdinand Marcos mataram ontem um apoiante da Presidente Corazon Aquino durante uma manifestação no centro de Manila — disseram porta-voz policiais e hospitalares. O homem foi espancado por apoiantes de Marcos, pouco antes de a polícia de choque ter intervenido para dispersar a multidão que se havia concentrado no Parque Rizal. Pelo menos 10 pessoas ficaram feridas nos confrontos com cerca de 2.000 apoiantes de Marcos que se reuniram desafiando uma proibição de realização de manifestações a favor do ex-Presidente. Entretanto, desconhecidos lançaram uma granada de mão contra o edifício do grupo de auxílio militar conjunto Estados Unidos-Filipinas, causando apenas danos materiais ligeiros.

ATAQUE IRAQUIANO AO IRÃO

O Iraque lançou ontem um ataque contra os arredores da cidade industrial iraniana de Arak, causando diversos mortos — informou a agência iraniana Irna. Um porta-voz militar iraniano, citado pela Irna, afirmou que o Irão retaliará «com o dobro da violência». Arak situa-se a 240 quilómetros a sudoeste de Teerão. Entretanto, o Presidente do Parlamento iraniano, Ali Rafsanjani, afirmou ontem que o Irão atacará qualquer outro país que forneça dinheiro ao Iraque para ataques contra instalações petrolíferas iranianas. A ameaça, uma das mais fortes já feitas contra aliados do Iraque na guerra do Golfo, foi feita num artigo publicado na imprensa.

VIOLÊNCIA EM NOVA DELI

Grupos de hindus atacaram ontem de madrugada um santuário sikh e feriram um motorista sikh, enquanto o recolher obrigatório era imposto em nove áreas da capital indiana após distúrbios que causaram cinco mortos e quase 100 feridos. Um porta-voz da polícia disse que cerca de 200 hindus atacaram um santuário sikh na área de Alipur, no Norte de Nova Deli, tentando incendiá-lo e que lançaram fogo a três carros. Um motorista sikh foi ferido a tiro ontem por uma multidão hindu na parte oriental da capital indiana, enquanto outro homem ficou ferido ao explodir uma bomba artesanal que estava a preparar.

DIÁRIO DE AVEIRO